ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 254

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi expedido o seguinte aviso:

Com o aviso n. 31 de 20 do mez findo, transmittistes cópia da nota em que a legação portugueza pede providencias no sentido de ser reconhecida á justiça federal a competencia em relação ao inventario e liquidação dos espolios pertencentes a estrangeiros.

Em resposta, declaro-vos que não póde ser attendido semelhante desejo, pois, segundo o art. 61 da constituinte federal, a arrecadação dos espolios dos estrangeiros fallecidos no Brazil compete ás autoridades estaduaes, de accôrdo com o decreto n. 855, de 8 de Novembro de 1851, e a ellas cabe proseguir nos ulteriores termos, até julgamento final.

A justiça federal, quer pela lei de sua organisação, quer pela constituição federal, só póde intervir em tal objecto quando houver recurso voluntario para o Supremo Tribunal Federal, nos termos do art. 9.º n. 11, lettra b, do decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890, e do n. 2 do citado art. 61 da Constituição.

Saúde e fraternidade—Fernando Lobo. Sr. ministro das Relações Exteriores.

—Declarou-se ao juiz seccional do estado do Rio de Janeiro, em resposta ao officio de 10 do corrente, que não podendo formar-se naquelle estado a junta fiscal do alistamento militar, creada pela lei n. 39 A de 30 de Janeiro deste anno, por não haver alli guarnição militar, e, portanto, nem commandante, nem chefe do serviço sanitario, o recurso das deliberações das juntas revisoras do mesmo alistamento deve ser interposto para o ministerio da guerra, a exemplo do que se pratica nesta capital.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 AGOSTO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, de conformidade com o disposto na clausula 25ª do contracto da illuminação a gaz carbonico desta capital resolve nomear arbitro o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, afim de decidir se acha-se, ou não prescripto a divida, na importancia de....... 93:548$730, cuja cobrança a respectiva empreza promove, proveniente de differenças de cambio que não foram computadas por occasião dos pagamentos de conta de consumo de gaz relativas aos annos de 1881 a 1890 e aos mezes de Janeiro a Novembro do anno findo.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro e ao engenheiro chefe da repartição de Obras Publicas.

— O governador do Estado, resolve considerar de nenhum effeito o acto de 24 do corrente pelo qual foi demittido o tenente Manoel Pessoa Ferreira do posto de commissario da guarda local do municipio de Jaboatão.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereram os bachareis Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho e Francisco Joaquim da Rocha, 3º e 5º juizes substitutos do municipio desta capital, resolve permittir que os peticionarios permutem os respectivos lugares.

— O governador do Estado resolve, por conveniencia do serviço publico, supprimir provisoriamente a 2ª delegacia do municipio de Goyanna, e nomear para o cargo de delegado de policia do mesmo municipio o tenente do corpo de policia Austriclino Paes Barretto, em substituição do tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, que recolhe-se ao corpo por motivo de molestia.

— O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Silvestre Pereira da Silva Guimarães, Wenceslão Ferreira Tavares Lima, Amaro Joaquim Marques da Silva e Joaquim Pereira do Rego para servirem os cargos de membros da Intendencia municipal de Gameleira, em substituição dos actuaes que ficam dispensados.

O governador do Estado resolve nomear o director do Instituto Vaccinico Municipal Dr. Manoel Bastos de Oliveira e seu ajudante para se incumbirem do tratamento dos doentes accommettidos de variolas na cidade de Limoeiro; podendo acompanhar ao mesmo director outros facultavos, caso se torne preciso.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado usando da faculdade que lhe é concedida pelo art. 33 da lei n. 963 de 25 de Julho de 1890 resolve abrir o credito supplementar de 5:000$000 a verba do § 74 art. 1º da lei n. 33 de 17 de Dezembro de 1891 para o correr as despezas com o tratamento dos indigentes accommettidos de variola no municipio de Limoeiro.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, resolve designar Manoel Estellita de Oliveira Mello para servir o lugar de presidente da Intendencia municipal de Vicencia da qual é membro.—Communicou-se a Intendencia municipal de Vicencia.

— O governador do Estado resolve nomear os seguintes cidadãos para comporem a Intendencia Municipal de Palmares em substituição dos actuaes que ficam dispensados:

Presidente

Dr. João Zeferino Pires de Lyra.

Membros

Dr. Ignacio Americo de Miranda.
Major Felippe Paes de Oliveira.
Capitão Peregrino Affonso Ferreira.
Capitão Luiz de França Pereira.

— O governador do Estado resolve nomear o Dr. Luiz Fernandes de Oliveira, servindo de presidente, Vicente de Cysneiro Cavalcante de Albuquerque, major Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, coronel Thomaz José da Silva Gusmão e João Herminio Lins para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal do Cabo.

Ficam sem effeito as portarias de 17 e 26 do corrente, relativas a nomeação de presidente e membros do referido municipio.

— O governador do Estado resolve nomear o major João Salvador dos Santos para servir, no caracter de presidente, o logar de membro da Intendencia Municipal de Caruarú, em substituição do actual que não acceitou a incumbencia.

— O governador do Estado resolve nomear para os logares, que se acham vagos, de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio da Escada os bachareis André Dias de Araujo e Francisco Brederodes de Andrade que prestarão a affirmação do estylo no praso de oito dias.

— O governador do Estado resolve exonerar a pedido, Thomé José Marques, do posto de subcommissario da guarda local do municipio de Amaragy.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Amaragy, Manoel Chrispiniano Barbosa de Farias em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve nomear o capitão Antonio de Lima Ribeiro para o cargo que se acha vago de subdelegado do districto de Primaveras do municipio de Amaragy.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve nomear Manoel Chrispiniano Barbosa de Farias para o posto de commissario da guarda local do municipio de Amaragy, em substituição do actual Ismael Leite da Silva Maia que fica exonerado.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto de commissario da guarda local do municipio de Timbauba o cidadão José Ferreira dos Santos Teléo, devendo assumir o exercicio independente de titulo, que solicitará opportunamente.

— O governador do Estado resolve nomear o Dr. Leopoldo Marinho Paula Lins para o cargo de delegado de policia do municipio de Palmares, em substituição do actual que fica exonerado.

— O governador do Estado resolve nomear José Parente de Oliveira Firmo para o cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Palmares, em substituição do actual que fica exonerado.

— O governador do Estado resolve nomear Bernardino de Paiva Cavalcante para o cargo de subdelegado do districto de Preguiças do municipio de Palmares, em substituição do actual que fica exonerado.

— O governador do Estado resolve nomear o capitão Manoel Souza Teixeira para o cargo que se acha vago, de subdelegado do districto de Marayal, do municipio de Palmares.

— O governador do Estado resolve exonerar o bacharel Bernardino de Senna Dias, do cargo de promotor publico do municipio de Olinda.

— O governador do Estado resolve nomear para o cargo de promotor publico do municipio de Olinda, o bacharel Antonio Augusto Cavalcante Pessoa, que assumirá o exercicio no praso de 8 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio de Olinda.

— O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Joaquim Ferreira Callado, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de S. João, do municipio de Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve nomear Francisco Muniz Pontes Filho para o cargo de subdelegado do districto de Cortes, do municipio de Amaragy, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve demittir Nicoláo Cavalcante de Siqueira e Porfirio Pinteiro da Costa do posto de commissario e sub-commissario da guarda local do municipio de Aguas Bellas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito a demissão de José Nabuco de Araujo Veras, do posto de alferes da 2ª companhia do corpo de policia.

— O governador do Estado resolva transferir José Nabuco de Araujo Veras do posto de alferes da 2ª companhia do corpo policial para o de commissario do 4º districto da 1ª região da guarda local.

— O governador do Estado resolve remover o commissario da guarda local Faustino Barbosa de Souza Ferraz, do municipio de Cabrobó para o de Aguas Bellas devendo assumir o exercicio no praso de 30 dias.—Communicou-se ao commissario geral da guarda local.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto de commissario da guarda local de Garanhuns, o cidadão Francisco Souto de Carvalho Furtado que deverá assumir o exercicio independente de titulo que será expedido opportunamente.

— O governador do Estado resolve remover o commissario da guarda local Francisco da Silva Gueiros, do municipio de Garanhuns para o de Bom Concelho, onde assumirá o exercicio no praso de 30 dias.

— O governador do Estado resolve remover o commissario da guarda local João da Silva Gueiros do municipio de Canhotinho para o de Iguarassú, e o commissario Jeronymo Odon Ferreira Cabral, do de Iguarassú para o de Canhotinho, devendo ambos assumir o exercicio no praso de 15 dias.

— O governador do Estado resolve remover o commissario da guarda local do municipio de Belmonte, José de Luna Carvalho Barros para o municipio de Cabrobó, devendo assumir o exercicio no prazo de 20 dias.

— O governador do Estado resolve remover Lucas Evangelista da Costa, do posto de subcommissario da guarda local do municipio de Iguarassú, e reintegrar neste posto o cidadão José Joaquim Alves, que assumirá o exercicio no prazo de 15 dias.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto de commissario da guarda local do municipio de Belmonte, Francisco Alves de Carvalho Barros, que deverá assumir o exercicio no prazo de 30 dias.

— O governador do Estado resolve nomear para o posto que se acha vago, de sub commissario da guarda local do municipio de Bom Conselho o cidadão Miguel Lino Rodrigues da Fonseca, devendo assumir o exercicio no prazo de 30 dias.

Officios:

Ao Sr. contra-almirante, inspector do Arsenal de Marinha—Rogo que informeis sobre o incluso requerimento documentado, que ao ministerio da marinha dirige o contramestre da officina de carpinteiros desse arsenal, Miguel dos Santos Costa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Rogo que informeis sobre o assumpto da petição aqui junto, do guarda paisano de presidio de Fernando de Noronha, Antonio Facundo de Castro Menezes, a qual devolver-me-heis com o officio que a acompanha, de 23 do corrente, n. 127, do director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo—Rogo que informeis sobre o pedido aqui junto, que devolvereis, de generos e mais artigos para o supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no mez de Setembro vindouro.

Ao inspector do Thesouro do Estado—Para os fins convenientes, communico-vos que, a 27 do corrente, o bacharel Affonso Veriato de Medeiros assumio o exercicio do cargo de director da Bibliotheca do Estado, para o qual foi nomeado ultimamente.

— Ao mesmo—Por conta do credito de 5:000$ aberto nesta data para occorrer á despeza com o tratamento dos indigentes variolosos no municipio de Limoeiro, mandai entregar ao Dr. Manoel Bastos de Oliveira a quantia de 500$000, que alli vai em commissão, tratar dos referidos variolosos.

— Sr. inspector de hygiene—Informai, com urgencia, sobre o pedido, aqui junto, de medicamento e outros artigos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao presidente da Intendencia Municipal do Recife—Para os fins convenientes, communico-vos que nesta data nomeei o director do Instituto Vaccinico Municipal, Manoel Basto de Oliveira e seu ajudante para se incumbirem do tratamento dos doentes accommettidos de variolas na cidade de Limoeiro; podendo acompanhar ao mesmo director ou ros facultativos, caso se torne preciso.

Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.—Nesta data e de accordo com a disposição estipulada na clausula 25ª do contracto da illuminação a gaz carbonico desta capital, vos nomeei arbitro, afim de que decidaes se acha-se ou não prescripta a divida, na importancia de 93:548$730, cuja cobrança a empresa promove, proveniente de differenças de cambio que não foram computadas por occasião dos pagamentos das contas de consumo de gaz concernentes aos annos de 1881 a 1890 e aos mezes de Janeiro a Novembro do anno findo.

Dando-vos conhecimento do meu acto, confio que vos digneis de aceitar a incumbencia.

A' vossa consideração submetto os papeis relativos ao assumpto.

— Ao engenheiro chefe do 5º districto telegraphico.—Solicito-vos informações sobre o incluso requerimento em original, que me devolvereis, de João Hermenegildo da Silva, em que pede ser submettido a exame de diversas materias, afim de ser admittido como praticante no telegrapho nacional.

— Ao commissario geral interino das guardas locaes.—Providenciai para que o commissario da guarda local de Cabrobó, Faustino Barbosa de Souza Ferraz, e que se acha actualmente nesta capital, siga com a maxima brevidade para o municipio de Aguas Bellas, onde deverá assumir o commando da guarda local, cumprindo que o mesmo proponha sub-commissario para o referido municipio de Aguas Bellas.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda transmittir vos, em resposta ao vosso officio n. 1,080 de 20 do corrente, a portaria autorisando as passagens do ex sentenciado Raymundo Gallego para o Ceará, e das ex-sentenciadas Anfrisia Rosa de Araujo e Januaria Segunda de Portugal para o Maranhão; e bem assim o officio solicitando o transporte dos mesmos para o bordo do vapor que tem de conduzil-os.

Outrosim, o mesmo Sr. governador manda communicar-vos que deixou de conceder a passagem que solicitastes para a mulher do ex-sentenciado Raymundo Gallego, á vista do que informou o inspector da Thesouraria de Fazenda no incluso officio por cópia.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que em 20 do corrente o juiz de direito do municipio de Panellas, ao qual é annexo o de Quipapá, bacharel José de Castro Sá Barreto, interrompeu o exercicio de seu cargo, reassumindo-o em 24 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do governador do Estado transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 25 do corrente, sob n. 828, cópia da informação prestada pelo porteiro desta repartição.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos os papeis juntos sobre os quaes versa a informação da 3.ª secção n. 192 afim de serem especificados, com urgencia, as datas de exercicio do sub commissario Othon Gonçalves de Mello.

Portarias:

— O Sr. agente do Lloyd Brasileiro deem passagem de prôa por conta do ministerio da justiça, na 1.ª opportunidade até o porto da Fortaleza, ao ex-sentenciado Raymundo Gallego e até o de S. Luiz, no Maranhão, as ex-sentenciadas Anfrisia Rosa de Araujo e Januaria 2.ª de Portugal, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 1080 de 20 do corrente.—Providenciou se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. agente do Lloyd Brazileiro dê passagem de proa ao bordo do vapor «Brazil,» por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça do porto do Recife ao de S. Luiz no Maranhão, ao ex-sentenciado Semião Correia Lima, conforme requesita o Dr. questor policial em officio n. 1132 de hoje datado.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar a pedido o tenente commissario do 2º districto da guarda local, Manoel Joaquim Gomes Junior.—Communicou-se ao commissario geral.

— O governador do Estado resolve nomear para o lugar de juiz substituto da municipio de Jaboatão o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, que servirá dito cargo até que assumam o exercicio os juizes districtaes que forem eleitos pelos novos concelhos municipaes na forma da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

Ao referido bacharel fica marcado o prazo de oito dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado resolveu nomear para os lugares que se acham vagos, de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Barreiros o Dr. João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos e cidadãos André Alves Cavalcante Camboim e Estevão Ferrão Castello Branco, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de quinze dias, devendo o 1º assumir desde já o exercicio por conveniencia do serviço.

— O governador do Estado resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Salgueiro, ficando exonerados os actuaes:

Delegacia

1º Supplente, Amaro Alves Cousseiro.
2º Supplente, Antonio Angelim de Maria.
3º Supplente, Manoel Mathias Ferreira Dantas.

Districto de Salgueiro

Subdelegado, Domingos Gonçalves Martins Parente.
1º Supplente, Manoel Vieira Sampaio.
2º Supplente, Manoel Joaquim Leite.
3º Supplente, Rufino José Soares da Fonseca.

— O governador do Estado resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Bom Jardim:

Delegado do 2º districto o actual 1º supplente João Dias Borba, em substituição ao capitão João Guilherme de Moura Coutinho que foi nomeado presidente da Intendencia Municipal.

1º Supplente do mesmo delegado Felino Alves do Nobrega actual 1º supplente do subdelegado do 2º districtos (Queimados).

1º Supplente do subdelegado do 2º districto (Gueimados) Vicente de Paula Borges.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior para o cargo de promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, devendo assumir o exercicio no praso de 30 dias.

— O governador do Estado resolve exonerar o actual delegado litterario do districto de Cimbres e nomear para substituil-o, o capitão Ambrosio do Rego Barros.—Communicou se ao inspector geral.

— O governador do Estado resolve nomear Adolpho Antunes Ferreira para o posto de subcommissario da guarda local do municipio de Bom Jardim.

— O governador do Estado resolve nomear Jovino Alves de Freitas para o cargo de 3º supplente do subdelegado de Bom Jardim, em substituição do actual que fica exonerado.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo que me informeis, com a possivel brevidade, sobre o assumpto do officio, aqui junto do director do presidio de Fernando de Noronha, datado de 20 do corrente, sob n. 119, relativamente a distribuição de gratificações a sentenciados que se occuparam na construcção de uma casa destinada ao serviço da linha telegraphica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Peço que informeis sobre o officio junto do ex-subdelegado e presidente da commissão censitaria do 1º districto do municipio de Ipojuca e demais papeis que existem concernentes a gratificação a que se julga com direito os agentes recenseadores do referido districto.

— Ao inspector do Thesouro.—Por conta do credito de 5:000$000, aberto hontem para occorrer ás despezas com o tratamento de indigentes variolosos em Limoeiro, mandai entregar, de uma só vez, como gratificação, ao Dr. Manoel Bastos de Oliveira, encarregado da vaccinação e reeaccinação naquelle municipio e circumvisinhos dos ditos variolosos, a quantia de 400$000, e a de 200$000 ao seu ajudante.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em 27 do corrente o bacharel José Mauricio Borges Junior assumio o exercicio do logar de juiz substituto do municipio de Olinda, para o qual foi nomeado por portaria de 26 do mesmo mez.

— Sr. André Alves Cavalcante Camboim, nomeado 2º supplento do juiz municipal de Barreiros.—De ordem do Sr. governador do Estado e em additamento ao meu officio desta data, recommendo vos que presteis a affirmação do estylo independente de titulo, que opportunamente solicitareis.

— Igual ao bacharel João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos e cidadão Estevão Ferrão Castello Branco, nomeados 1º e 3º supplentes.

— Ao gerente da empresa do *Diario de Pernambuco*.—De ordem do Sr. governador do Estado recommendo-vos que envieis diariamente á repartição da Questura Policial cinco exemplares do *Diario de Pernambuco*, conforme a relação que nos foi enviada em officio de 8 do corrente e requisição do Dr. delegado encarregado do expediente, de hontem datada, sob n. 1,133.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambuco dê passagens gratuitas de ré até o porto de Tamandaré, no vapor que segue hoje, a D. Angelica Silva e a um filho menor.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una ao commissario de Cabrobó, e em carro de 2ª classe a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje, sob n. 1,135.

— *Mutatis mutandis* ao director engenheiro chefe, de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens por conta do Estado, da estação de Barauna á do Brum, em carro de 1ª classe, a um alferes, e de 2ª a 45 praças do corpo policial, e providencie quanto ao transporte da bagagem e bem assim de um cavallo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1892

A posse municipal

A população desta capital assistio hontem jubilosa a posse dos seus eleitos no pleito de 30 de Setembro ultimo.

A escolhida e numerosa concurrencia que abrilhantou o acto já de sua natureza solemne, é um attestado eloquente de que todos confiam na honorabilidade e civismo dos illustres depositarios do poder municipal.

O municipio sente-se tranquillo vendo os seus altos interesses patrocinados por cidadãos reconhecidamente propugnadores do bem publico o zelosos dos seus creditos.

A administração que se inicia oriunda, como é, de uma eleição livre e aureolada pela forma plebiscitaria, que a revestia, traz o prestigio da sua origem, é como que um condigno corollario da benemerita administração, que se tem imposto ao applauso de todo Estado pela somma de beneficios que lhe tem prodigalisado.

Não representando exclusivamente um credo politico, pois ao contrario compõem-na politicos de diversos matizes e até estranhos a politica, seria este o seu mais bello caracteristico, se a elle não se avantajassem de preferencia os precedentes honrosos dos seus membros.

Com taes predicados o governo do municipio elevar se-ha a altura da sua grandiosa missão, promovendo todo o bem que o estado moral e material desta capital reclama para o seu progresso e engrandecimento.

Vai principiar para o municipio uma nova era, porque o acto de hontem é o prologo d'essa independencia e soberania promettida pela constituição; independencia e soberania que na ordem politica, quando bem entendidos, são sempre motores de grandeza e prosperidade.

E o povo que pressuroso acudio ao paço da municipalidade para saudar os seus eleitos comprehendia que nas suas saudações entrelaçavam-se tambem os seus votos pela realisação dos beneficios, com que lhe acena a soberania do poder municipal.

O honrado governador do estado devia ter visto nas esplendidas ovações que, a massa enorme, que se apertava dentro do edificio municipal, a manifestação do reconhecimento de uma população inteira que não se cança de testemunhar-lhe todo o seu effeito.

S. Exc. deve estar satisfeito. Não tem sido baldado o seu sacrificio na luta que tem sustentado para firmar no solo pernambucano o dominio da lei e do direito; para levar a paz e a prosperidade ao seio do Estado.

Inspirando se no bem publico extreme de intuitos partidarios, o honrado governador do Estado deve sentir-se farto com esse apoio enthusiastico, com essa estima que o povo pernambucano não cessa de demonstrar-lhe.

E nós, o *Diario de Pernambuco*, acostumados a acompanharmos a população em todas as suas emoções, com ella fazemos côro em bem dizer e melhor presagiarmos o futuro municipio do Recife.

O povo soube escolher e os escolhidos, estamos certos, saberão justificar a escolha.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

O Sr. Brin, Ministro dos Negocios Estrangeiros, pronunciou um importante discurso politico em um banquete que lhe foi offerecido na cidade de Turim.

O illustre estadista declarou, entre outros cousas, que a conducta actual do Governo italiano consiste na manutenção da confiança dispensada aos governos da Allemanha, Austria e mesmo da Inglaterra, apezar das substituições que acabam de dar-se dos personagens politicos d'aquelles governos.

O ministro da guerra, igualmente em um discurso em Liorne, disse que o governo italiano não podia subvencionar a proxima exposição na capital, porque o orçamento estava sobrecarregado com despezas inadiaveis, mencionando entre outras a de 46 milhões de liras para a defesa das costas

— A companhia eleitoral para a renovação da camara dos deputados continúa renhidissima. Alguns canditatos já partiram para os respectivos centros, activando a propaganda.

O ministro Brin apresenta-se por Turim; Zamardelli por Brescia; Chrispi e Rudini por Palermo, e devem seguir dentro em pouco para as sédes dos districtos.

Consta que o governo tem certa a eleição de 350 deputados da maioria.

— As potencias signatarias da triplice alliança negociam a publicação do respectivo tratado, afim de provar que esse importante documento garante á Italia a posse desta cidade.

— A canhoneira americana «Bennington» conduzirá os objectos que o vaticano envia á exposição de Chicago.

— Na costa de Sardenha, tem havido terriveis temporaes e alguns naufragios tendo ahi causado um cyclone grondes estragos.

Seis povoações maritimas acham-se quasi que completamente submersas; e muitas casas tem sido derrubadas pela violencia das aguas, perecendo os seus moradores.

São muitos os bosques destruidos e quasi toda a criação dos naturaes morreu nas enchurradas.

Consta grande numero de pessoas mortas e feridas, superior talvez a 200.

Nas principaes cidades da Italia, abriram se subscripções para soccorrer as victimas das inundações na Sardenha.

Os primeiros soccorros aos prejudicados seguem de Genova.

— A tempestade que cahiu no Mediterraneo tem produzido grandes desgraças, occasionando perdas de vida e destruição de propriedades.

No porto de Genova naufragaram muitas embarcações de cabotagem, lamentando-se a morte de não poucos pescadares, que tem perecido afogados.

A tempestade e as inundações percorrem toda a costa, sendo horroroso o espectalo, que ahi se observa.

Em valença já foram recelhidos muitos cadaveres de homens, mulheres e crianças.

Em Genova as aguas têm arruinado o leito da via-ferrea e muitas pontes e pontilhões.

Devem ser fixadas para 13 do mez de Novembro as eleições legislativas.

O manifesto eleitoral do marquez de Rudini assegura que o governo tem enviado todos os esforços para estreitar as relações entre a Italia, a França e a Russia.

— Acabou o 1.º congresso catholico de Genova, tendo approvado a abstenção absoluta dos catholicos italianos nas eleições politicas.

— Naufragou na costa de uma das ilhas dos Pescadores o vapor norueguez «Normand».

Pereceram muitos passageiros e tripulantes.

Santa Sé

Sua Santidade o papa Leão XIII approvou a eleição de frei Martin, para o cargo do geral dos jesuitas.

— Por occasião da festa de Nossa Senhora da Natividade, em Roma, foram promulgados no Vaticano os decretos pontificaes em que se confirmam as heroicas virtudes do veneravel Blanchi (Barnabita), Baldumeci (jesuita), Maiella (jesuita) e Leopoldo de Gaichis (da ordem menor de S. Francisco), estabelecendo a autenticidade dos milagres a elles attribuidos.

Annuncia-se a beatificação para o jubileu episcopal do Papa, que proferio, ao publicarem se os decretos, uma allocução em honra dos beatificados, especialisando a santidade da vida do veneravel Leopoldo.

— Sua Santidade o papa foi solicitado pelo governo dos Estados Unidos a enviar para Chicago os objectos e documentos archivados na bibliotheca do Vaticano, relativamente á descoberta da America, para figurarem no edificio que reproduzirá o convento da Arrabica, no ultimo decennio do seculo XV.

— Annuncia-se o proximo casamento do principe Fernando de Hohenzolern com a princeza Maria de Edimburgo.

Assegura-se que já foi obtida a licença papal.

— Assegura-se que o Papa disse que hesitava muito em declarar Chistovão Colombo veneravel; mas que submetteria todos os documentos a congregação dos ritos para a instrucção regular do processo.

— O Papa exprimio satisfação por ter sido eleito geral da Companhia de Jesus o padre Luiz Martin, a quem fez grandes elogios.

— Tendo fallecido no dia 8 de Outubro na Grande Cartuxa, perto de Grenoble, o superior geral da ordem dos cartuxos, foi eleito geral dos trappistas o padre Sebastião, francez, que foi capitão dos zuavos pontificios.

Os trappistas decidiram por unanimidade, conforme o desejo do Papa, reunir as suas diversas observancias n'uma só congregação.

Inglaterra

Sua magestade a rainha Victoria recebeu em audiencia uma grande commissão de adversarios da actual lord mayor da cidade de Londres, que protestou contra o escrutinio e pedio que se procedesse a nova eleição.

— A viagem da rainha Victoria á Italia fixada para Dezembro, tencionando Sua Magestade visitar a cidade de Florença, em fins de Março proximo.

— A mesma rainha recebeu em audiencia Mme. Marsden, a propagandista da fundação de colonias para os leprosos, na Liberia.

— Gladstone já está nomeado membros para a camara dos pares, na previsão do voto de projecto do home-rule.

— O governo novamente pedio explicações ao czar, a proposito da captura de pescadores no mar de Bhering.

— O secretario de Estado para a Irlanda vai apresentar projecto de amnistia aos presos politicos e dynamistas, submettendo primeiramente a questão ao conselho de Estado.

Constava porém que os ministros estão em profunda divergencia, relativamente á essa proposta de indulto aos dynamistas, e affirmava-se mesmo que o ministro do interior dará demissão.

No entretanto, em conselho de ministros, foi adoptada a proposta de amnistia aos presos politicos.

— A maioria da imprensa ingleza reprova o projecto de amnistia aos assassinos de Cavendish e Dowin, aos dynamistas Egan, Gallagheer e outros implicados nas explosões desta cidade, Liverpool e Glasgowe

— O marquez de Salisbury publicou importante carta, declarando e demonstrando que o abandono de Uganda prejudica os interesses da Inglaterra na Africa.

O marquez de Lorne protestou contra a evacuação de Uganda, e Chamborlain oppõe-se ao seu abandono.

— Mr. Charles Tupper foi nomeado embaixador em Pariz, afim de negociar com a França um novo tratado de commercio com o Canadá.

— As rendas do Reino Unido, da Grã Bretanha e Irlanda para o actual exercicio, primeiro semestre, se elevam a £ 41.267.696, o que corresponde a um augmento de £ 78.128 sobre periodo correspondente do anno findo.

O total do ultimo trimestre é de £ 20.112.816 contra £ 19.276.429 no mesmo periodo do anno anterior.

— Os radicaes inglezes em seu programma politico declaram-se partidarios da abolição de direitos de importação para o chá, o café e o cacáo.

— Os conservadores triumpharam em Chichester.

— As autoridades militares abafaram uma sedição entre as tropas aquarteladas em Portsmouth.

Os cabeças estão presos.

Mas em varios outros pontos da Inglaterra tem havido movimentos iguaes, pois diversas guarnições têm-se insubordinado, parecendo obedecer a um plano geral, para reagir contra os máos tratos dos officiaes.

Em Cork, a sedição tomou proporções assustadoras, pois que só depois de um combate sanguinolento foram batidos os sediciosos.

A imprensa ingleza mostra se apprehensiva e pede ao governo que syndique a respeito dos factos que motivaram estes deploraveis successos.

Em Chelsea Barracks revolucionou-se tambem todo o regimento de infantaria ahi aquartelado, sendo necessaria a maior energia por parte das autoridades superiores afim de restabelecer a ordem.

Estão presos e foram condemnados a oito annos de prisão varios officiaes do exercito inglez, implicados na ultima revolução, que se deu em Londres, tendo sido tambem expulsos do Life Guards, aquartelado em Windsor, oito tenentes suspeitos de cumplicidade na sedição alli abafada.

— O «Standard», orgão do partido conservador inglez, fallando das ultimas manobras do exercito francez, diz que não ha nação que não possa invejar a grandeza, a força e a unidade nacional e a influencia politica da França actual.

Estes resultados são devidos ao patriotismo e ao trabalho dos francezes.

A folha ingleza acha digna de menção a modestia da França e nota que no discurso do Sr. Carnot não ha nem uma palavra que possa ferir a Allemanha e que as manobras do exercito francez foram dirigidas com uma precisão que a exemplar organisação do exercito allemão não poderia exceder.

— Gladstone em passeio pelo paiz de Galles com a mulher e Sir Edward Watkin, tendo tentado subir uma parte do monte Snowdon, não pode conseguil-o por ter se tornado denso o nevoeiro, ganhando apenas o chalet de Sir Watkin, onde recebeu commissões de camponezes do paiz que lhe offereceram, entre outros presentes, uma collecção de meias de lã preta, um dos productos do logar.

Assistindo á inauguração do caminho para o cume d'aquella montanha, Gladstone commovido por ter ouvido cantar pela multidão velhos hymnos celticos, pronunciou um discurso dizendo que valeria mais estar ouvindo a musica do que fallando ao povo, visto como não podia por palavras dar-lhes o prazer que sentia ao ouvir a musica nacional do paiz de Galles.

O velho estadista inglez foi ahi alvo das maiores manifestações.

— O ministro chinez acreditado em Londres foi obsequiado pelos seus amigos com um banquete, por haver sido nomeado procurador geral da nação.

— Annuncia-se o apparecimento de um manifesto assignado por 10.000 mulheres, pedindo que se tomem resoluções, quanto á diminuição de horas de trabalho e augmento de salarios para o operariato.

— Vão ser propostas á arbitragem do lord mayor de Londres as exigencias dos paredistas das fabricas de algodão de Liverpool e Manchester.

Mas os paredistas esses repellem a arbitragem que deveria ser pedida ao lord mayor de Londres.

— Os proprietarios das fabricas de algodão do Lancashire impõem aos operarios ou a diminuição das diarias ou o fechamento das officinas.

— Fôra convocada uma reunião em Hyde Park para discutir-se a proposito da parede geral.

— A directoria da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, no Estado de S. Paulo, acaba de tomar deliberações e firmar planos referentes a mesma companhia.

Considerando ella impossivel o levantamento do capital necessario ao prolongamento e aos melhoramentos da sua linha, sem prévia annuencia ou accordo com o governo brazileiro, julga por isso ser indispensavel a prorogação do privilegio por mais trinta annos e o assentimento do governo da Republica para ser levada á conta do capital a despeza que se fizer com o assentamento da segunda linha.

O governo do Brazil mandou, por telegramma, o seu assentimento a estes pedidos, promettendo remetter pelo correio os pormenores destas concessões.

Nesta data as negociações estão quasi concluidas.

A directoria da companhia defende-se das censuras que lhe são feitas, relativamente ás demoras no serviço, declarando que ha nove mezes submetteu ao governo brazileiro proposta para melhorar o trafego e que a solução dessas pro-

postas tem sido demorada por exigencias levantadas pelo mesmo governo.

Se os pormenores das concessões annunciadas e esperadas pelo correio forem satisfactorias para a companhia, a directoria agirá immediatamente para levantar os capitaes precisos de obras.

Tem certeza de que os accionistas actuaes concorrerão com esses capitaes.

Só no caso d'elles recusarem novas entradas, appellará para a subscripção publica.

A directoria diz que as increpações que são feitas á estrada nos jornaes inglezes e brasileiros são injustas e infundadas, desejando que todos os factos se tornem publicos.

Na sua opinião, era impossivel prevenir o augmento do trafego e entretanto a companhia despendeu a mais com este cerca de £ 250.000, tiradas da receita e do fundo de reserva.

A directoria conta com a subida da cotação das acções, logo que forem aqui conhecidas as novas concessões do governo do Brazil.

— O principe de Galles resolveu assistir á abertura da exposição de Chicago.

— Acaba de ser condemnado á morte o criminoso Neill, accusado de envenenador de mulheres.

— As epizootias continuam a dizimar o gado em varios pontos do reino.

— A ruptura das relações diplomaticas entre os governos da Roumania e Hellenico é vivamente commentada pela imprensa londrina, assim como nos circulos politicos.

Suppõe-se que esta questão será regulada amigavelmente entre os dous paizes, tanto mais que as grandes potencias estão resolvidas a usar de sua influencia para impedir que surjam complicações na peninsula dos Balkans.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Desse Estado publicou a *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, os seguintes telegrammas expedido de Porto Alegre em 2 do corrente:

« Noticias do interior dizem ter abortado completamente as tentativas de levante, Antonio Crespo, a frente de 400 homens, foi batido; o mesmo succedeu a 200 homens reunidos em Cruz Alta.

Nos municipios de S. Gabriel a força federalista atacou a guarda de 7 homens estacionada no Passo da Rocha, Vaccahy, matando um e ferindo diversos.

Debandou depois de perseguida. Facundo Tavares, interrogado, declarou ter iniciado o fogo contra a força que o prendeu; declarou mais ser autor das cartas e planos de campanha revolucionaria que levava o capitão honorario Felisberto Barcellos. Estas revelações e as cartas causaram espanto geral.

O alumno da Escola Militar Camarim, hontem encontrando o Dr. Tiburcio, aggredio-o a revolver. Este já foi ferido no mez passado por outro alumno. O general Pego prendeu a Camarim, remettendo-o hoje para o Rio.»

« Varias prisões têm sido effectuadas.

—No paquete *Irene* seguem deportados Junqueira e outros.

O *Estado do Espirito Santo*, em 3 do corrente, publicou tambem o seguinte telegramma da mesma *Gazeta* supra mencionada e que lhe foi transmittido pelo seu correspondente do Rio naquella mesma data.

« Foi descoberto uma grande conspiração.

Correspondencia apprehendida denunciou plano; a vista disso o presidente do Estado ordenou pela madrugada a prisão de diversos federaes.

Facundo Tavares recebendo ordem de prisão, resistio, desfechando tres tiros sobre o major Telles, commandante da brigada policial do Estado, ferindo o assim como ao alferes Marçal Ferreira.

Facundo e mais dois filhos sustentaram fogo contra a força, morrendo estes e ficando aquelle muito ferido, sendo afinal preso.

Frederico Hacasel tambem resistio succumbindo porem na luta.

Estão presos os principaes conspiradores.

Capital Federal

Em conferencia de 2 do corrente, entre o presidente da Republica e Dr. Serzedello Correia, accedeu este ao convite daquelle para que assumisse a pasta da fazenda, promettendo que em breve o alliviaria da gestão da da agricultura.

Para esta corria que seria nomeado o Sr. Dr. Pedro Beltrão.

— O Sr. commendador Salvatore Tugini, ministro plenipotenciario da Italia, enviou, no dia 1, ao ministerio das relações exteriores, a nota diplomatica relativa ás questões da Companhia Estrada de Ferro Metropolitano.

Essa nota, amigavel e em termos cordiaes, appella para a solução amigavel ou por meio de arbitramento.

O assumpto está sendo estudado pelo Sr. Serzedello Correia, ministro da fazenda.

— Constava que alguns republicanos empenham-se na organisação de um centro director da palitica federal de accordo com os representantes da politica dos Estados, tendo já promettido a sua cooperação nesse tentamem muitos membros das duas casas do congresso, jarnalistas e diversas influencias locaes de todas as zonas territoriaes da União.

Esse centro será a celula de um partido, com programma perfeitamente definido, revelado á nação em fórma de manifesto, depois de encerrados os trabalhos legislativos.

Ao que dizem, caso a tentativa surta o effeito que se espera, esse centro publicará um jornal, que será o orgão do partido porventura formado sobre as bases desse programma

Lê-se no *Paiz*, de 3:

« Não recebemos hontem nenhum despacho de Porto Alegre, e noticiamos essa falta pela interrupção, em virtude de temporal, da linha terrestre ao sul.

Ao que nos consta, porém, os ultimos telegrammas que o governo recebeu antehontem á noite davam como restabelecida de toda a ordem publica naquella capital, por suffocamento da conspiração, que abertamente tinha intuitos restauradores. «

VARIEDADES

Au trottoir

Algumas notas; mas simplesmente, mas unicamente isto: algumas notas tomadas ligeiramente a respeito de um acontecimento ou de uma toilette, de um bibelot artistico ou de uma mulher.

Nada mais que isto é «Au trottoir,» pequenos e rubros cartazes pregados por um bohemio no dorso de cada facto que se passar sob seus olhos, rapida e sublimemente [illegible] nervoso que [illegible] palavra num'um gesto.

E' uma secção em que não haverá coherencia porque ella oscillará de seriedade, onde se esboçará uma gargalhada, de noite sob o [illegible] dos astros, ao dia azul de nosso céo verdadeiramente italiano, mas prompta sempre a apreciar n'uma admiração sem par, n'um esforço nervotico de Carlos Santier, a mais nobre e a mais alta manifestação da Esthetica—A Mulher.

Ha aqui lugar para uma caricia e para um madrigal, para o idyllio como para «preghiera d'amore.»

Simples e despretenciosa é esta secção cujo caracteristico será talvez a nota vermelha da alegria sã que nos robustece a alma, que nos faz vibrar os nervos como cordas de harpa n'uma «serenade» de Schubert, nos tornando expansivamente amaveis, promptos a apertar na curvatura de um a raço a um conhecido qualquer que se nos apresente e a depor nas faces carminadas de uma creança travessa um osculo pelo seu encanto infantil e pelas suas travessuras que nos prendem a attenção.

Sim; ha lugar aqui para as creanças e para as flores, como o ha tambem para... tudo; porque «isto» nada mais é que a copia fiel do canhenho de um touriste que por uma excentricidade qualquer resolveu registrar o que vê e o que ouve.

*

Na «causerie» nocturna de um punhado de cavalheiros mais ou menos intimamente relacionados com o.. chronista...—não...—com o... official de registro ..—é preferivel, mesmo porque estas linhas só tem por fim registrar alguns factos á maneira do official do registro civil que toma pachorentamente nota daquelles cidadãos que teem o máo gosto de se recolherem á região do não ser, na «causerie» nocturna muita vez se lamentou a falta de um divertimento que nos desse mais um movimento de vida.

E tinham rasão os alludidos cavalheiros; pois quando na graphite de nosso firmamento se engastavam os astros, quando chegava a hora do luar e das apparições, nem um «breack» tirado por «steppers» do Don, nem um «coupé,» nem um «landau» aristocratico a cortar o silencio das ruas, nem um pesinho gentil de mulher bonita a pisar o «trottoir.»

Era mister que houvesse um ponto, um lugar que tivesse força «fashionable» capaz de attrahir alguma concurrencia, do bello sexo sobretudo.

E felizmente ha hoje esse ponto que constituio-se desde alguns dias a «great attraction» em nosso meio provinciano, o ponto é o theatro Santa Isabel, a força «fashionable»—a companhia lyrica que actualmente nos proporciona alguma «soirées» aprazíveis.

*

E de facto a musica, cuja inexplicavel soberania, como já o disse alguem, começa quando o genio das outras artes expira na impotencia, é a manifestação suprema de nossas emoções creadas pelos esforços para a satisfação das necessidades moraes, muito tempo mesmo antes, como diz Veron, do homem ser capaz de lhe dar um exercicio bastante pela elaboração consciente das ideias.

O pintor, diz Lopes de Mendonça, idealisa a natureza, mas não a anima de movimento; o poeta lança-se no cáos de ignoradas sensações e não as póde revelar á alma, quando transcendem os limites da imaginação creada; é só a musica, essa lingua mysteriosa e vaga, que nos leva ao coração os suspiros e as lagrimas, os beijos famintos de paixão e as aspirações idéaes do espirito: qual é o sentimento grandiosamente encantador e ardente, terno como a saudade, languido e voluptuoso como o desejo que as suas combinações não exprimam?...

Sim; a musica no idealista com Gluck e com o audaz reformador o grande Ricardo Wagner, o celebre autor do *Niebelungen*, a tetralogia melodica, ou sensualista como os compositores italianos é sempre a manifestação suprema da arte.

Com ella nós percorremos toda a gamma de nossas sensações; tomamos prazerosamente parte n'um idyllio como no *Amico Fritz*, tomamos apaixonadamente parte na eclosão vermelha de amor, de odio e de vingança como no poema tragi dramatico de Mascagni, ha poucos dias por nós apreciado no Santa Isabel.

E' a musica a unica arte que nos proporciona a sensação veludosa das cousas boas, ella nos faz ouvir, como no *duo das cerejas* do Amico Fritz um rumor de beijos, murmurio de frescas aguas, canto de passaro no seio da floresta, no dizer de um critico montevideano.

E depois de ter cessado a musica, na audição de uma opera, ainda nossa alma continua presa das extranhas sensações experimentadas.

E é por isso que o chronista que tem o coração aberto a todos os sentimentos bons e é por isso que o chronista que tem um systema nervoso muito impressionavel, susceptivel mesmo, nos entreactos dos ultimos espectaculos foi victima de dous pedaços de sóes roubados por um algum Prometheu ousado e de que é possuidora uma belleza admiravel, uma formusura encantadora, que de um dos camarotes de primeira ordem costuma assistir as *Premiéres* das operas ultimamente cantadas em nosso theatro.

A. P.

REVISTA DIARIA

O ministro da fazenda e o governador de Pernambuco—Tendo S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado felicitado ao Exm. Sr. Dr Serzedello Correia pela nova prova de merecida confiança que acaba de receber do Sr. vice presidente da republica, fazendo votos para que S. Exc. consiga debellar a crise financeira que tanto ha prejudicado a republica, recebeu do honrado ministro da fazenda a resposta abaixo, que folgamos em registrar:

« Rio, 7 de Novembro de 1892.—Dr. Barboza Lima, governador.

Agradeço vosso telegramma, e crede que recebi com alegria vossas felicitações; pois sei avaliar os nobres intuitos de vosso patriotismo.

Saúdo vos reconhecido.

Serzedello.

Para publicar—Da secretaria do governo recebemos os telegrammas:

Cabo, 8 de Novembro de 1892, ás 3 horas 7 minutos da tarde.

Luiz Fernandes ao Exm. governador do Estado.—Concelho municipal tomou posse por entre geraes manifestações de regosijo. Muitos agricultores presentes. Proferio eloquente discurso cidadão Vicente Cysneiro congratulando V. Exc. e concelho.

—

Escada, 8 de Novembro de 1892, ás 3 horas 10 minutos da tarde.

Do presidente do concelho municipal da Escada ao Exm. Dr. governador do Estado.—Concelho e prefeito tomaram posse a uma hora, solemnidades do estylo.

—

Palmares, 8 de Novembro de 1892, ás 3 horas 47 minutos da tarde.

Do juiz de direito de Palmares ao Exm. governador do Estado de Pernambuco.—Perante numeroso concurso pessoas acabam prestarem affirmação empossando-se concelho municipal prefeito, sub prefeito deste municipio. Congratulando-lhe este acontecimento, envio V. Exc. saudações.

—

Canhotinho, 8 de Novembro de 1892 ás 3 horas 40 minutos da tarde.

Exm. governador do Estado de Pernambuco.—O concelho municipal de Canhotinho, prefeito, sub-prefeito, tem a subida honra de vos communicar sua posse definitiva hoje ao meio dia, e congratula-se com V. Exc.

Saúdo-vos —João Auspirio Chaves, presidente; Pedro Lins da Silva, José Joaquim Andrade, José Pereira da Silva Vianna, Caetano Paes de Lyra, Francisco Ignacio de Paiva, João Callado Barbosa sub-prefeito.

Junta Commercial do Recife, 9 de Agosto de 1892—Em cumprimento do disposto no § 4 • do artigo 16 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7.001, de 17 de Agosto de 1878, tenho a honra de passar ás vossas mãos, para os devidos fins, o incluso mappa relativo ás sociedades commerciaes registradas na Secretaria d'esta Junta, durante o anno proximo findo.

Saúde e fraternidade.

Ao Illustre Cidadão Dr. Governador d'este Estado.

O Presidente,
Joaquim Olinto Bastos

1892—Sociedades Commerciaes registradas no anno de 1891.

PROVINCIAS	COMARCA	Numero	Anonymas	Em nome collectivo	Em commandita	De capital e industria	CAPITAL	FUNDOS EM COMMANDITA	Temporaria	DISSOLVIDAS: Por tempo ponde terminado	Judicialmente	Por expiração o prazo	Por fallencia	Por mutuo consenso	Pela morte de um socio	Pela vontade de um socio	Sem contarārão
Pernamb.	Recife	7												7			
Ceará	Barbalha	1														1	
Alagôas	Piranhas	1												1			
Pernamb.	Recife	86	16	46	18	6	28.362:054$528	434:704$888	83	3							
"	Timbaúba	1		1			41:970$760		1								
"	Palmares	2			1	1	15:492$770	2:000$000	2								
"	Limoeiro	2		1	1		14:541$765	3:000$000	2								
"	Goyanna	1		1			30:000$000		1								
Alagôas	Penedo	2			2		121:520$587	61:190$861	2								
Ceará	Barbalha	1		1			58:648$461			1							
Rio de Jan.	C. Federal	1	1				4.000:000$000		1								

Entre os 86 contractos archivados existe um com o capital de 5 709 £ 18 snil, e 1 penny e outros com o de—75.000 dollars.

Foram archivados ainda os seguintes documentos:

4 Prorogações de contractos sociaes.

5 Actas das reuniões de Assembléa Gerál das seguintes companhias: Usina Pinto (2)—de Fiação e Tecidos de Pernambuco (2) e do Banco de Credito Universal (1).

Escriptura de fusão da Empresa de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco com a Companhia Pernambucana de Navegação.

Diario Official n. 307 de 14 de Novembro de 1891 contendo o Decreto n. 651 de 7 de Novembro do mesmo anno, que reformou os Estatutos do Banco de Credito Real de Pernambuco.

Diarios Officiaes ns. 22 e 384 de 23 Janeiro de 1891 e 25 de Dezembro do mesmo anno, contendo os Estatutos do Banco de Credito Popular do Brazil e a certidão de estarem os mesmos estatutos archivados na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal.

Lista nominativa dos subscriptores da Companhia Industrial Pernambucana e o conhecimento do imposto pago pela elevação do seu capital.

Uma declaração de Santos Gomes & C., da cidade da Parahyba, cujo contracto se acha archivado n'esta Secretaria, de que o socio Antonio Domingues dos Santos addicionou ao seu nome o cognome «Gomes».

Conforme.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de Agosto de 1892.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Posse do Concelho Municipal—Por entre as mais justas e expontaneas manifestações de patriotismo, verdadeiro e geral regosijo, effectuou-se, hontem, a 1 hora da tarde, a installação do municipio do Recife, com o empossamento do prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes.

Uma nova phase, portanto, de lisongeiras esperanças acaba de ser iniciada na patria pernambucana.

De parte os odios e as paixões politicas o filho desta porção de terra brasileira e della amigo, ha de convir em que o independente eleitorado do Recife feliz e consciencioso foi na rigorosa escolha que fez daquelles cidadãos verdadeiramente patriotas para gerirem os altos destinos deste municipio; cidadãos que convictos estamos, cumprirão á risca os seus mandatos, já pela prefeita intuição que teem dos deveres inherentes ao cargo de que se acham investidos, já por suas aptidões e caracteres regidos e illibados.

Uma nova phase, portantanto, repetimos, de lisongeiras esperanças acaba de ser iniciada na patria pernambucana, cujo futuro auspicioso prevemos pelas razões que vimos de emittir; razões que devem perfeitamente calar no espirito de todos os bons pernambucanos, isto é, de todos aquelles pernambucanos que collocam acima dos inconfessaveis interesses politicos—o amor da patria, desta patria que lhes servio de berço e cuja prosperidade devem instinctivamente desejar.

—

Reunidos os conselheiros eleitos foi nomeada dentre si uma commissão para receber S. Exc. o Sr. governador do Estado e outra para a recepção do Exm Sr. general commandante do districto militar.

Ao aproximar-se o governador recebeu as continencias militares, pelo corpo de policia e ao subir as escadas foi enormemente victoriado pelo povo que sobre elle atirou innumeras flores.

Mais tarde chegou S. Exc. o Sr. general Roberto Ferreira, commandante do districto que igualmente recebeu as continencias a que tem jus.

Sentados a direita do presidente provisorio do concelho, desembargador Martins Pereira, S. Exc o governador e a esquerda o Exm. general commandante do districto, foi pelo mesmo presidente pronunciado o discurso adequado ao acto; em conclusão ao qual agradeceu a presença do governador e bem assim de todos quantos abrilhantaram o recinto e declarou installado o Conselho Municipal.

Em seguida introduzidos com as formalidades do estylo por uma commissão, o Dr. Pinto Damaso, prefeito do municipio, prestou o juramento do seu cargo e a ultimar a formula legal, foi victoriado com uma salva de palmas.

Em seguida uma menor, em nome dos empregados do Mercado Publico de S. José offereceu ao Dr. Damaso, um lindo bouquet de flores naturaes, pronunciando nesta occasião o discurso que em seguida publicamos.

Fizeram as honras militares um piquete do corpo de policia fixo e regional e a companhia de cavallaria.

Ao acto da posse estiveram presentes além do Exm. governador, o general Roberto Ferreira de que já fizeramos menção, o Dr. questor policial, secretario do governo, commandantes dos corpos policiaes, desembargadores, juizes de direito, substitutos, Dr. inspector do Thesouro, inspector da Instrucção Publica e outros chefes das repartições, funccionarios publicos, multissimas pessoas gradas da nossa sociedade e grande massa popular dentro e fóra do edificio.

Este achava-se brilhantemente decorado, salientando se em frente á entrada do salão das sessões uma columna revestida com as cores nacionaes, encimando-a o retrato do Exm. governador do qual prendia uma faixa verde que guardava a seguinte inscripção em lettras de ouro:—A columna do Estado de Pernambuco é esta.

Digníssimo Dr. Manoel Pinto Damaso, prefeito do Concelho Municipal do Recife, meus senhores.—Ha momentos muito difficeis no decurso da vida, ha posições muito embaraçosas; e a minha presença n'este recinto, é, certamente, uma d'ellas. Na verdade, não se tratando de uma festa em que tomam parte salientes pessoas do meu sexo e idade, não deixará de causar ella uma certa extranheza.

Mas, meus senhores, eu pretendo já explicar-vos em muito poucas palavras, o motivo porque me acho entre vós, e dou principio.

Escolhida d'entre muitas, mais habilitadas do que eu, para representar os empregados municipaes, do Mercado Publico S. José, venho em nome dos mesmos, n'este momento, em que assumio as elevadas funcções de prefeito do Recife, venho congratular-me, com os habitantes deste municipio, pela escolha, que tão dignamente fizeram de vossa pessôa, para este cargo, como que attestarão apenas, o reconhecimento á vossa illustração, e acrysolado patriotismo de que tantas provas déste durante o tempo que presidiste os destinos deste mesmo municipio.

Eu vos saúdo e protesto vos a eterna gratidão que vos devem os empregados do Mercado Publico de S José, que, jubilosos por vos ver a frente d'este concelho, pedem me para que seja portadora d'este insignificante ramalhete.

Dignai-vos de acceital-o, não pelo valor que têm as florinhas que o compõem, mas pelo que ellas exprimem.

Tenho dito.

Viva o Dr. Manoel Pinto Damaso.

Lucilla das Neves Marinho Falcão.

Associação Commercial—Essa associação recebeu antehontem o seguinte telegramma em resposta a outro que dirigira ao Sr. ministro da fazenda.

« Ao Sr. Gomes de Mattos.—Presidente Associação Commercial—Rio.

Agradeço vivamente honra acaba conferir me a Associação Commercial de que sois presidente.

Envidarei esforços para continuar a merecer a vossa confiança.—Serzedello.—Rio, 7 de Novembro de 1892. »

Representação do Brazil na Exposição de Chicago—O digno Sr. 1º tenente da armada, Antonio de Barros Barreto, á esse proposito dirigio-nos a carta que abaixo inserimos.

No intuito de promover a referida representação o melhor e mais extensamente desenvolvida, demonstra em suas considerações expressas na alludida carta a necessidade de Pernambuco concorrer com a sua parcella de trabalho proprio e riquezas naquelle magno certamen da actividade humana, quer produzindo, quer apropriando.

E essa necessidade não póde deixar de ser reconhecida, deve estar mesmo na consciencia de todos os pernambucanos; pois a ninguem hoje escapa as vantagens advindas dessa permutação de conhecimentos dos povos em todas as manifestações do trabalho em que cada um age, associa-se ou discrimina-se caracteristicamente.

O reclamo do nosso illustrado coestadano e digno representante do governo federal é a alma pernambucana que aspira a elevação do torrão natal; e elle não será esteril.

Sem duvida produzirá fructos, senão grandiosos, mas susceptiveis de demonstrar o que poderão vir a ser.

O Sr. Barros Barreto manifestou-nos em conversa que a imprensa do Estado dever-se ha tambem representar na exposição, quando nada, com uma collecção de cada orgão della.

De facto, a lembrança é opportuna, e a sua realisação será mais um documento irrecusavel do estado do paiz, e do seu desenvolvimento, ao mesmo tempo que á essa prova deixará á apreciação o progresso que por ventura a mesma imprensa tenha conseguido alcançar em sua constante faina.

Aos nossos collegas transmittimos a lembrança, certos de que a ella acquiescerão tanto quanto for possivel.

—

« Recife, 5 de Novembro de 1892.—Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco:»

Com o fim especiar de agenciar productos naturaes e industriaes do Estado de Pernambuco, como já sabeis pelo meu primeiro officio, para serem expostos na Exposição que se realisará no Rio de Janeiro a 15 de Novembro e se encerrará a 31 de Dezembro, em commemoração a fundação da Republica, a qual depois será levada a Chicago para ahi coadjuvar a Grande Festa Americana de Commemoração da Descoberta da America, venho appellar para o vosso patriotismo, invocando ao mesmo tempo todos os vossos esforços pela imprensa, de quem sois elevantado orgão, para que seja dignamente rapresentado o Estado de Pernambuco no grande Certamen Universal.

Sem precisar fazer sobresahir as vantagens e influencia das exposições sobre o aperfeiçoamento de todos os ramos de actividade humana, por meio de comparações e do exame sobre muitos objectos do mesmo genero. Todavia, animo-me a dizer vos que n'esses combates pacificos não ha vencidos nem vencedores. Todos os belligerantes são irmãos no trabalho, todas as conquistas fecundas, a victoria de todos.

Não poderá Pernambuco, é certo porfiar com os Estados mais adiantados, mas como o movimento e o trabalho são as leis da vida, isolar-se n'um timido retrahimento seria para elle um triste symptoma precursor de decadencia.

Faça Pernambuco o que poder, mas faça alguma cousa.

E' preciso agir na investigação penetrante da natureza, que não é avara á vosso Estado.

Ha pressa em alargar methodicamente a esphera de acção de Pernambuco, com toda a pujança da vitalidade.

Sem attender a escassez do tempo, e só a largueza do sacrificio reuna o Estado, mediante rigorosa selecção tudo quanto possa representar a sua riqueza a qual existe uberbosa á porta franca no lar dos pernambucanos.

Assim manda o dever do patriotismo, severo e disciplinado, e como tal capaz de operar milagres, na sua fé ardente e inapagavel.

Se abandonarem os pernambucanos as incertezas e as vacillações, se compenetrarem se da necessidade de dar o menor impulso as suas forças productivas promovendo o estreitamento das relações commerciaes com as potencias estrangeiras e com os outros estados da União facilitando as permutas, creando outros mercados, o futuro de Pernambuco não será uma utopia, e sim, uma realidade sublime; entrará sem demora na cathegoria dos factos positivamente adquiridos.

Da constante exhibição dos productos de Pernambuco, preparados e beneficiados pelos processos technicos, e sem os artificios fallaciosos da ganancia ha de nascer necessariamente uma nova era consagrada aos emprehendimentos elevados.

Ha alguns annos os nossos artigos e generos de exportação não erão conhecidos; hoje com muito trabalho é verdade, rivalisão com os seus similares de outras regiões.

Assim é que o café, o fumo, o cacáu, o matte, o assucar, a borracha, as nossas rezinas, fibras vegetaes, madeiras e etc. etc., rivalisão com tudo que ha de semelhante no estrangeiro e constitue a nossa riquesa de exportação.

Estimulado por taes ensinamentos, palpitantes e saturados de verdade, faça-se Pernambuco conhecido pela sua natureza, pela sua industria, embora nascente; e terá contribuido vantajosa e poderosamente para levantar o seu nome e o dos Brasileiros, além de collocar-se na altura do seu grande destino.

Os povos modernos não se fazem fortes pelas armas.

Só a industria, com todas as suas utilissimas applicações ao bem estar social, sempre crescentes e multiplicados, pode dar lhes a par, a grande aspiração synthetica do progresso.

Sei que a insufficiencia do tempo, inhibe a satisfação dos meus desejos; a boa vontade, porém dos Pernambucanos, com toda a sua energia e efficacia, terá o poder de dilatal o senão o «quantum satis» ao menos para que o lugar de Pernambuco n'essa immensa festa de civilisação não fique vago e mais ainda seja digno dos Pernambucanos,

Com o comparecimento de todos os Estados da Republica, salientando-se pela collocação d'elles na sua ordem geographica, a ausencia de Pernambuco, implica em ser riscado do mappa, que mostrará ao estrangeiro que o Brazil se compõe de vinte Estados e um municipio.

Continuo a vos rogar por parte de vosso jornal, uma propaganda activa de modo a fazer com que haja no espirito publico um movimento de opinião favoravel a tão grande e lucrativo commettimento, como seja o de Pernambuco salientar-se no Certamen de 1893

Certo de que darás publicidade a este meu appello pelo vosso jornal do proximo numero d'elle, desde já me confesso summamente agradecido.

Saúde e fraternidade.—*Antonio de Barros Barreto.*

Illustracion Espanhola y Americana—Chegou a Agencia Literaria Internacional á rua Primeiro de Março n. 8, o n. 36 dessa importante revista illustrada publicada em Madrid, e já conta uma existencia de 36 annos.

O presente numero tem um texto variado e rico pelos assumptos de que trata, além de bellas estampas pelo trabalho artistico e pelo pensamento que traduzem na tela.

Agradecemos ao Sr. Leopoldo Augusto da Silveira o exemplar com que obsequiou nos.

Escola Normal—Foram interrompidos hontem, os exames oraes dos tres annos do curso normal em virtude de ordem expedida pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado no sentido de conservarem se encerrados os estabelecimentos publicos estaduaes, no referido dia.

Hoje, portanto, continuarão, sem prejuizo da ordem das chamadas e respectiva materias.

Escola Propagadora—Pelo mesmo motivo deixou de funccionar hontem este estabelecimento de instrucção; continuando, hoje, os exames, e prevalecendo as ponderações acima emittidas.

Feriado estadoal—Amanhã é feriado neste Estado em commemoração do primeiro grito republicano levantado em terras do Brazil por Domingos Vieira de Mello em Olinda no anno de 1710.

O Municipio—Foi distribuido o n. 26, cujo exemplar recebemos agradecidos.

Estado de Alagoas—Na eleição procedida no dia 1º foram eleitos 3 membros para completar o concelho municipal da cidade de Maceió.

Foram eleitos tambem tres senadores e 24 deputados ao congresso do Estado para a legislatura de 1892—1894

Venceu o partido democrata. A opposição absteve-se do pleito.

Estado do Piauhy—Dahi noticiam:

« O governador foi recebido na capital com esplendidas manifestações. Houve regosijo popular em todas as localidades por onde passou.

As festas estiveram brilhantes.

O governador tem recebido de todo o Estado congratulações, por haver reassumido o governo.

Proclamas de casamentos—Foram hoje lidos nos 2.º e 3.º districtos os seguintes proclamas:

Primeiros proclamas

De Eugenio Dias Martins com D. Angelina Lopes Galvão, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

De Virgolino Pinheiro de Oliveira com Dionizia Carolina Pereira, solteiros, residentes elle na freguezia do Póço, ella a de Santo Antonio.

Mercado Publico de S. José—O Dr. Lopes Pessôa medico adjunto da inspectoria da hygiene publica desta cidade, em visita feita a este estabelecimento no dia 7 do corrente, mandou lançar ao mar 114 1/2 kilos de carne como imprestavel para o consumo publico e pertencente a diversos marchantes.

Juizo do commercio—Sendo feriado o dia 10 do corrente mez, o Dr. juiz do commercio fará audiencia hoje, ás horas do costume.

Agencia Havas—Nova tarifa muito reduzida, applicada pela agencia Havas na transmissão dos telegrammas privados:

França	2$540	por palavra
Hespanha	2$560	» »
Portugal	2$570	» »
Suissa, Belgica	2$610	» »
Allemanha, Hollanda, Italia	2$620	» »
Inglaterra, Austria	2$640	» »
New-York	3$120	» »

O endereço e a assignatura, seja qual fôr o comprimento, são contados sómente por duas palavras, quando tiverem sido previamente registrados e representados por um convencional indicado pela Agencia Havas. E' uma combinação economica que pode ser unicamente offerecida pela Agencia Havas.—H. Thiémonge, director. Pernambuco, 8 de Novembro de 1892.

Sociedade Monte Pio Bom Successo—Essa sociedade procedeu no domingo ultimo á eleição da nova junta administrativa, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente e vice dito José Dornellas Camara e Angelo da Matta Andrade.

Secretarios—Silvino Luis Gonzaga e Severino M. do Espirito Santo.

Orador—Alexandrino Marques da Cruz.

Thesoureiro—Thomaz Marques Vieira.

Bibliothecario—José Olympio Pereira.

Vogaes—Miguel Antonio Coutinho, Bento Alves da Silva, João Symphronio Pereira Soares e Custodio Patriarcha.

Commissão de contas—José Francisco da Chagas Ribeiro, relator; Silvino Gomes Porto e Agostinho Hermes de Sant'Anna, adjuntos

Conferencia religiosa—Terá lugar hoje pelas 5 horas da tarde, na Igreja do Carmo, a conferencia religiosa de que se encarregou o Rvdm. José de Maria, da Congregação da Missão.

Convém muito assistir á essas conferencias pela rasão de se achar quasi apagado em nós o conhecimento da religião catholica.

Dr. José Pernambuco—A bordo do vapor *Olinda*, chegou hontem a esta cidade o Sr. Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, ultimamente nomeado chefe da linha Central de Pernambuco.

Comprimentamol o.

Ao embarcar na capital federal com destino a este Estado, foi SS. obsequiado pelo pessoal da Estrada de Ferro do Rio do Ouro pelo modo por que descreve o «Jornal do Commercio» n'uma local, que passamos para estas columnas:

« No momento de embarcar hontem para Pernambuco, onde vai exercer o lugar de chefe da linha da Estrada de Ferro Central, o Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco foi surprendido por uma singela e significativa demonstração de amizade da parte do pessoal do Estrada de Ferro do Rio do Ouro, onde aquelle engenheiro exerceu ultimamente o cargo de chefe do trafego.

Os conductores daquella estrada Alexandre Scheid e Francisco C. Lage, commissionados pelos seus companheiros e subordinados, dirigiram se a bordo do vapor «Olinda», em que seguio o Dr. Pernambuco, e entregaram lhe um rico chronometro que lhe é offerecido por todo o pessoal da Estrada, como prova da muita estima e consideração que lhe consagra aquelle pessoal pelos bons serviços que elle ahi prestou e pelas maneiras affaveis e cavalheirescas com que sempre tratou a todos os empregados da Estrada. »

Telegramma—Foi-nos dirigido de Pão d'Alho o seguinte telegramma:

Pão d'Alho, 8 de Novembro de 92.—A' redacção do *Diario de Pernambuco*.—Recife.

Tendo a Intendencia, a requerimento habitantes da rua do Amparo, mudado essa denominação para a de rua Dr. Rego Mello, grande numero de cidadãos, hoje, com banda de musica, foguetes, comparecendo á convite prefeito, subprefeito, concelheiros, autoridades e funccionarios, foram collocar placas e fazer manifestação ao Dr. Mello, sendo interpetre uma joven, que recitou uma bella allocução.

Agradeceu commovido o manifestado no meio de grande regosijo e delirantes applausos, offerecendo o mesmo manifestado em seguida um copo d'agua.—Manoel Barbosa Camello, José Antonio Cesar Vasconcellos, José Valle, Caetano Bessone, Feliciano Horisonte.

Outro Igarassú, 8 de Novembro de 1892.—A' redação do *Diario de Pernambuco*.—Recife.

O concelho municipal, prefeito, sub prefeito, verificados os poderes no dia 5, tomaram hoje posse.

Assistiram ao acto mais de cem cidadãos qualificados, autoridades judiciarias e policiaes e muitas pessoas do povo.

Ergueram muitos vivas ao Exm. governador e a todos aquelles que apoiam a sua illustrada e patriotica administração.

O prefeito e sub prefeito, que são o commendador Amaral e o coronel Napoleão, tem sido geralmente felicitados.

A' esta hora, 5 da tarde, estão todos na casa do prefeito, que a todos agrada com a delicadeza que o distingue.—O imparcial.

Olinda—Realisou-se hontem a 1 hora da tarde a posse do prefeito, sub-prefeito, e membros do concelho desse municipio.

A esse acto que foi concorrido por grande numero de cidadãos, entre os quaes se notavam os vultos mais distinctos da localidade, seguio-se a eleição do presidente do concelho, sendo eleito o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, e a de vice-presidente e secretarios, sendo o coronel José Joaquim Antunes eleito para aquelle cargo e os concelheiros Dr. Cicero de Vasconcellos Cezar e Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães para estes.

Levantada a sessão e após ás felicitações dos circumstantes aos cidadãos que acabavam de assumir o governo do municipio com geral regosijo da população, foi offerecido aos mesmos um lauto banquete por alguns dos seus amigos e apreciadores, entre os quaes se distingio o Exm Sr. barão de Caiará, em cuja residencia teve elle lugar.

Ao estourar do champagne foram erguidos os mais expressivos brindes sendo o de honra feito pelo capitão Frederico Guimarães ao Exm. Sr. governador do Estado os quaes foram todos calorosamente correspondidos.

Consta nos que a noite será lindamente illuminado o edificio da municipalidade, o em que funcciona o Departamento da Liga Operaria e outros.

Echo Juvenil—Foi distribuido o n. 3.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado pelos collegas.

Revista Mercantil—Appareceu no Rio de Janeiro esse orgão da lavoura e da classe caixeiral.

E' bem redigida e sem duvida attingirá a seus fins.

Agradecemos a visita.

Fallecimento—No povoado do Poço da Panella, victimado por uma pneumonia que lhe accommettera e lhe minou a existencia até a solução da morte, terminou antehontem os seus dias o Sr Rufino Celestino de Souza.

O finado que era artista alfaiate, contava 33 annos de idade, deixando viuva e dous filhos menores á mingua de meios de subsistencia, pois estes lhes eram adquiridos pelo trabalho quotidiano do esposo e pai, arrimo unico para elles.

Conhecido o fallecimento, os amigos e collegas conduziram-lhe o corpo e depositaram-n'o na igreja de S. José de Ribamar, d'onde depois dos suffragios na igreja teve logar o sahimento para o Cemiterio.

O cadaver foi conduzido a mão por amigos e diversas confrarias em prova da estima de que gozava.

Outro—Falleceu hontem nesta cidade o Dr. Belisario Alves de Britto, que ha algum tempo soffria de incommodos pulmonares.

Natural da cidade de Maceió, formou se em nossa Faculdade de Direito, tendo servido como juiz municipal em Maranhão e Ceará; e por ultimo nomeado promotor publico do municipio de Triumpho, já não aceitou essa collação por não permittir lhe o adiamento de seus soffrimentos.

Era casado, deixando viuva e um filhinho de tenra idade.

O seu cadaver foi hontem mesmo dado á sepultura no Cemiterio publico, tendo lugar o sahimento de sua residencia a rua do Barão da Victoria.

Nossas condolencias a sua familia.

Providencias sobre trocos—No Estado do Ceará está em discussão o projecto autorisando o presidente do Estado a fazer uma operação de credito até quinhentos contos e facilitar o troco miudo emittindo titulos ou apolices ao portador, representando os valores de 100 réis a 1$.

Foi muito applaudida a medida pela população que lucta com difficuldades, em vista da falta de troco.

Commissão de orçamento—Foram nomeados para a nova commissão do orçamento da camara dos deputados os Srs. Ferreira Cantão, Gonçalves Ferreira, Casimiro Vieira Junior, Alfredo Barbosa, Severiano Muller, Almeida Pernambuco, Santos Pereira, Homero Baptista e Novaes Mello.

Immigração franceza no Brasil—O jornal «Les Debats» reclama a revogação do decreto que prohibe a immigração para o Brasil.

Rio Grande do Sul—Telegramma passado de Porto Alegre para a Bahia em 2 do corrente diz:

Descobrio-se uma conspiração contra o governo sendo presos como cabeças diversos cidadãos conhecidos, que resistiram á prisão, havendo por isso conflicto.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Brazil»:

Dr. Antonio Braz da Cunha, Dr. Samuel Martins, Dr José Antonio de Almeida Pernambuco, sua senhora e 1 criada, Julio Magalhães, Manoel C. Mascarenhas, João José da Silva, Adolpho de Carvalho, Sebastião C. Campos, Manoel F. Santa Roza, Vicente F. da Silva, Lauro C. Carneiro Mendes, Maria da Conceição e 1 filho, Antonio C. Oliveira Maia, Joaquim José de Souza, Frederico Lucas, José Antonio Costa, Amelia Costa Barros e 2 filhos, Dr. Manoel Victorino Costa Barros, Jonas T. de Almeida Costa, Francisco de Hollanda Cavalcante e Liberata H. Cavalcante,

Balbina Florentina de Albuquerque, Justina, Manoel de Abreu Farias.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 50, de moveis, uma mobilia de mogno, louças e vidros.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 18, de fazendas, armação, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, á Camboa do Carmo n. 28, de moveis diversos e vaccas tourinas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 9 horas, na matriz de Palmares, pela alma do major José do Rego Maciel.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Gomes Monteiro Chaves; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma do coronel Thomaz Alves Maciel.

Inspectoria do 3.° districto maritimo—Recife, 7 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,9	756m,97	19,01	76
9 »	26,8	758m,10	18,42	70
12 »	27,8	757m,55	18,43	66
3 t.	27,6	756m,12	19,07	70
6 »	27,1	756m,61	18,42	70

Temperatura minima 25°,25.
Temperatura maxima 29°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,0, á sombra 5m,0
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 2 h. e 28 m. da manhã; E e ESE alternados até 9 h. e 36 m. da tarde; E e ENE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,80 por segundo.
Nebulosidade média 0,30.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Novemb	0—01 da t.	0m38
P. M.	7 de »	6—32 da t.	2m31
B. M.	8 de »	0—30 da m.	0m28
P. M.	8 de »	6—57 da m.	2m07

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de Novembro de 1892.

Existiam 401, entraram 1, sahiram 5,—existem 397.

A saber:

Nacionaes 380, mulheres 4, estrangeiros 13—Total 397.
Arraçoados 364
Bons 340
Doentes 17.
Loucos 7.
Louca 0.
—Total 364.

Movimento do enfermaria

Tiveram alta:
Frederico José Tavares.
Procopio Amaro da Soledade.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 2ª serie da 12ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 8 de Novembro de 1892:

7586	36:000$000
7983	1:500$000
9192	750$000
8800	300$000
7429	300$000
2010	150$000
2050	150$000
3957	150$000
4629	150$900
5365	150$000
6318	150$000
8825	150$000
9 60	150$000
9905	150$000
Approximações	
7585	240$000
7587	240$000
7982	90$000
7984	90$000
9191	45$000
9193	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

7581	7582	7583
7584	7585	7587
7588	7589	7590

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7981	7982	7984
7985	7986	7987
7988	7989	7990

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

9191	9193	9194
9195	9196	9197
9198	9199	9200

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 15 de Novembro, com o mesmo plano.

Loteria do Estado do Maranhão—A 6ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 9 de Novembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Ceará—A 1ª serie da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 16:000$000, será extrahida no dia 10 de Novembro.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 12ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 15 de Novembro terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro (sabbado).

Todos os bilhetes destas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Novembro de 1892.

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José, espasmos.

João Baptista Alves, Pernambuco, 59 annos, casado, S. José, cancro na larynge.

José da Silva Maia, Portugal, 31 annos, solteira, Boa-Vista, gangrena da perna.

Joanna Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José, ulcera do estomago.

João, Pernambuco, 28 dias, Santo Antonio, tetano.

João José Vieira, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Graça, tuberculos pulmonares.

Maria Apolonia dos Anjos, Pernambuco, 96 annos, viuva, Graça, velhice.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 76 annos, viuvo, Boa Vista, cachexia senil.

Maria, Pernambuco, 1 hora, S. José, tetano infantil.

Maria, Pernambuco, 5 annos, S. José, inviabilidade.

Manoel Felix, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Josepha Coriolano de Moraes Lima, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, cachexia palustre.

Estevão Ramos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista, congestão cerebral.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	600.000$000
Fundo de reserva	7.792$610
BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1892	
Activo	
Accionistas	900.000$000
Letras descontadas	840.161$630
Fundos publicos	4 245$000
Emprestimos e cauções	1.149.895$020
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.	135.723$2 0
Mobilia	6.668$000
Letras a receber	953.519$240
Caução da directoria	30.000$000
Valores depositados	1.453.[illegible]71$760
Diversas contas	43.2[illegible]7$610
Caixa:	
Em moeda corrente	169.831$220
	5.986.422$690
Passivo	
Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	7.792$610
Lucros suspensos	19.578$620
Contas correntes de movimento	386.575$380
Contas correntes com aviso e peculio	525.424$760
Depositos a praso fixo	610.950$030
Depositos voluntarios	6 777$100
Diversas garantias	1.776.691$660
Dividendos:	
Primeiro 630$840	
Segundo 1.617$840	
	2.248$680
Diversas contas	1.150.680$850
	5.986.422$690

S. E. & Oms.
Recife, 7 de Novembro de 1892.
G. da Silva Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Provisão de solicitador

De Deolindo Tavares de Gouveia Barreto.—Concedeu-se renovação de sua provisão.

Prorogação de inventario

Impetrante D. Maria de Barros Dias.—Indeferido, unanimemente.

Recurso crime

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Floriano Pereira Lima. Relator o juiz Domingos Pinto.—Negou se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante João Antonio da Cunha Cartella, aggravado o juizo. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Ribeiro Vianna e Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Claudino Pessoa de Mello.

Appellação civel

De Jaboatão — Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a Companhia The Central Sugar Factories of Brasil, appellado Daniel Ludgale Fisk.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

Do Triumpho—Appellante a justiça, appellado Lucio Avelino de Magalhães.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Albino Augusto Pereira da Silva, appellado Pedro Ozorio de Cerqueira.

De Campina Grande—Appellante José Gonçalves de Arruda, appellado Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

Do Pombal—Appellante Joaquim Placido Maximiano, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Ribeiro Vianna:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Francisco Antonio de Albuquerque Mello, embargado João Rodrigues da Moura.

Do juiz Ribeiro Vianna ao juiz Domingos Pinto:

Appellações crimes

De Flores—Appellante Antonio Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

Do Granito—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Pedro da Silva.

Appellação commercial

De Jaboatão—Appellantes Daniel Francisco Pinheiro e Silva & Alvaro, appellado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante João Mendes Garcia aggravado Alexandre Ferreira Pedro Nunes.

Appellação civel

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellado José Antonio Machado.

Encerrou-se a sessão á 1½ hora da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem teve logar a inscripção para a corrida a realizar-se domingo ficando assim organisada:

1º pareo—Consolação—800 metros.—Perigo, Vilaga, Malango, Pirata, Voluntario e Tenebroso.

—

2º pareo—Prado Pernambucano—1200 metros.—Douradilho, Piramo, Corga 2º e Moema.

—

3º pareo—Experiencia—850 metros.—Septicismo, Cigano, Berlim, Tudo é, Flautista e Dubio.

—

4º pareo—Liberdade—1200 metros.—Pontable, Banhista, Campones, Pleade o Limeira.

—

5º pareo—Animação—950 metros.—Tapir, Talicier, Pygmeu, Regente e Berlim.

—

6º pareo—Derby-Club—1609 metros.—Nininche, Veloz e Napolitano.

—

7ª pareo—Velocidade—800 metros.—Vermouth, Carauna, Blakston e Enirebe

—

8º pareo—Prosperidade—800 metros—Granadeiro, Prometheu, Rôto, Dinamarca e Pirata.

—

A' CHEGAREM

Consta-nos que proximamente estão a chegar ao nosso turf, pois embarcam por estes dias em Inglaterra com destino a esta cidade, dous animaes de puro sangue.

São um cavallo e uma egua de filiação authentica e de nomeada.

Igualmente nos dizem que a esses animaes acompanha um jockey de nacionalidade ingleza.

Que venham e correspondam a ascendencia.

MULTAS E SUSPENSÕES

Em consequencia das escandalosas irregularidades dadas na corrida de domingo ultimo no prado do Lucca, a directoria do Prado Pernambucano, tomou as seguintes deliberações:

Multou os jockeys Luis de França, José Marcelino e Alfredo de Freitas, em 200$000 cada um.

Idem aos proprietarios de Berlim em 100$000, de Turco 2º em 200$000 e de Pygmeu em 300$000.

Suspendeu os jockeys Alfredo de Freitas por tempo indeterminado, Pedro Alexandrino por 90 dias e Manoel Archanjo por 60.

AINDA MULTAS

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, por irregalaridades tambem occorridas em sua ultima corrida, resolveu impor as seguintes multas:

Ao jockey Gustavo, 200$000.

Ao jockey Pedro Figueiredo, 100$000.

CORRIDAS DE NEWMARKET

Nas corridas desse grande prado de Inglaterra, realisadas a 27 do passado, alcançaram os tres primeiros logares os animaes Meddler, Raeburn e Buckingham.

ORMOND

Esse decantado garanhão inglez, que fôra comprado por 14,000 guineos para o Rio da Prata, onde achava-se ha tempos, acaba de ser rehavido pela Inglaterra pelo preço de 30,000 libras por um syndicato d'aquella nação.

Foi vendido, pois, pelo duplo da compra; e pela nossa moeda ao cambio corrente ascende a mais de 500:000$000.

Si o Rio da Prata para haver o glorioso Ormond *derramou* bons guinéos, a Inglaterra para readquiril-o e assim satisfazer um capricho de nababo *entornou* por sua vez melhores libras.

E' certo que mais val um gosto que quatro vintens.

Dinheiro não vai além tumulo, mas serve para preencher desejos.

MEMORIAL

Sem contestação

É:

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1.º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.—Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.—O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advocacia e á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n 34. Telephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e ourtos medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 25.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O bacharel João da Rocha ao publico

EM SCENA AINDA OS SRS. TEMPORAL FILHOS]

Depois das minhas respostas—« gosto e a contra gosto »—aos taes Srs. foram-se manifestando pela imprensa d'este *Diario,* os que no drama tinham ou tem a sua acção comica ou tragica.

Em juizo eu posso provar sem contestação possivel da parte dos Srs. Temporal Filhos—que eu não lhes sou responsavel por fiança a Beltrano e a Sicrano; mas, si o fizesse, seria para ganhar, ou para perder!

Os Srs. Temporal Filhos acham-se de presente « ou abandonados de Deus pela sua improbidade, ou abandonaram á Deus, para estarem com o « espirito maligno; » nem da parte « d'este, » nem d'Aquelle offerecem garantias « palpaveis »

Eu poderia, é certo, depois de feito aquella prova, munidos de um cartão de outro juizo, que lhes permittisse a entrada « gratis » na caza da morada dos « innocentes; » porém conspurcados e protegidos do espirito maligno, que os fez seu, seria para mim uma lucta diabolica, e estaria eu á ver no trajecto a candida alma do seu bom pai; assim.... « vade retro »!

Achando-me em tão difficil situação, quando tive de responder a exhibição dos Srs. Temporal Filhos, procurei fazel-o—« a gosto e a contra gosto—afim de acertar de uma ou de outra forma. (*Diario* n. 179.)

Sim!... principiaram bem e acabaram melhor!... foram enigmaticos antes do « parto » e no « parto, » e « encantadores » depois do parto!!... no principio eram « dous; » e depois, parece, que se fizeram trez que o espirito maligno os estrangalhou, os triturou os amalgamou, e de novo os fez!!!

Elles com o proposito « silencioso, » de me fazerem « soffrer queda maior; » como a que *in illo tempore* satanaz proporcionou ao menino Jezus, apos amparado nas azas dos anjos, estam para m na sua « [illegible] exhibição (*Diario* n. 163 d'este anno) « um recibo » sui generis, arrancado dos limbos, de onde Jesus Christo tirou as almas dos Santos Padres, e cujo veracidade ainda é problematica, em vista de duas affirmações prezenciaes, que se repellem; mas que, de qualquer modo, que, fique resolvida, affirmativa ou negativamente, não será senão o « chrisma publico » das suas « immaculadas » concepções!

Respondendo eu ao topico da usurpação, que elles me fizeram do liquido daquella minha safra (84 a 85), prendendo-o em si, como grãos senhores, para o fim de reduzil-o « á pequeno saldo! » disse: — que a ser verdadeiro « o tal recibo » (verdadeiro quanto a ter sido escripto ou assignado pelo meu procurador bastante) desde a data delle por diante os Srs. Temporal Filhos nada mais me deviam.

Leia se agora a genuina explicação: eu disse assim, não somente porque, pelas razões aqui adduzidas, nunca pretendi fazer prova em juizo—de que não seu responsavel por fianças a ninguem em parte nenhuma, como porque, a não provar a falsidade do recibo o meu procurador bastante, perante quem affirmaram os Srs. Temporal Filhos,—« ter justificado as contas, que lhe apresentaram (as referentes a usurpação) » ficava este substituindo com melhor garantia, o lugar, que occupavam os Srs. Temporal Filhos « de meus devedores obstinados e culposos » sem que todavia possam de cabeça erguida dizerem:—« agora sim!... estamos isentos de pena, porque estamos limpos de culpa perante Deus e os homens! » Não, o carvão « tisna »; porém fico sempre sendo « carvão! »

Para provar indubitavelmente, fóra de juizo, que eu não sou responsavel por fianças para com os Srs. Temporal Filhos, Deus veio em minha ajuda; pois as pessoas nomeadas, como meus affiançados nos posthumos e clandestinos balanços de 28 de Agosto de 1885, dos quaes só tive sciencia, depois que os Srs. Temporal Filhos me passaram das suas ás minhas proprias mãos em presença do mesmo meu procurador bastante no meiado do anno de 1889 o papel grosso dobrado, simulando conta corrente, e que não era senão uma copia com a nota interior de (2ª via) e sem a assignatura de firma gerencial se manifestaram pela imprensa em sentido contrario ao que foi escripto « nos taes balanços de gloriosa memoria », e ao que affirmaram os Srs. Temporal Filhos na sua dita « exhibição ».

Eu confiava, é verdade, sobretudo depois da exhibição dos Srs. Temporal Filhos, que, a dignidade, que deve ter o homem civilisado, impellisse os meus forçados affiançados, a se manifestarem pela imprensa, pondo a verdade no seu indisputavel lugar.

Effectivamente o Sr. Pedro de Hollanda, « um dos meus forçados affiançados », não se fez demorar depois da exhibição Temporal Filhos; o Sr. José Vicente Lindoso, porém, « outro meu forçado affiançado », residente nos confins deste municipio, tardou; mas appareceu sempre.

Cumpriram um dever para comsigo mesmo—« o zelo dos seus fóros pessoaes ».

Passarei agora a dar aos meus pacientes leitores a summa das declarações de cada um dos « meus forçados affiançados », notando o numero do « Diario » em que sahiram publicadas, para confrontarem os que a tal trabalho se quizerem dar.

Eis a summa da declaração, que fez o cavalheiro Sr. Pedro de Hollanda no n. 180 do « Diario » deste anno.

« Disse:—que de successão em successão chegou a sua committencia a casa dos Srs. Temporal Filhos com um pequeno debito, o qual com os juros de 1 por cento ao mez, capitalisados duas vezes por anno montou em 1 de Setembro de 1881 á quantia de 1:573$460, quando quizeram os Srs. Temporal Filhos, que elle lhes aceitasse uma letra, a que elle se negou sob taes e taes fundamentos.

« Disse mais, que, continuadas, não obstante, as relações de sua commettencia na safra seguinte, dentro do periodo de 1 de Setembro de 1881 até 3 de Junho de 1882 (9 mezes) a sua receita excedeu a sua despeza em 2:1[illegible]$660.

« Disse mais: « que em 6 do dito mez de Junho de 1882, lhes mandaram uma letra de quantia superior na qual estavam capitalisados juros de 1 1/4 ao mez para elle assignar, ao que se negou pela segunda vez sob os mesmos fundamentos anteriores e lhes mandando offerecer escravos a pagamento.

« Disse mais: que depois lhe mandara pedir suprimento e negado este, retira-lhes a sua commettencia.

« Disse mais: que, durante a sua commettencia havia homologado os juros de um por cento ao mez; porém, cessadas estas, só lhes devia a quantia, que elles não receberam então, porque não quizeram pagamento em escravos; e que só lhes era devedor por culpa delles; e que, tendo chegado a abolição em 1888, ficara sem ter com que lhes pagar, porque só possuia escravos, que ficaram libertados; mas que a sua honradez o fazia devedor a elles, e que achando se de presente habilitado para lhes pagar, brevemente iria ajustar suas contas com elles, que unicos lhe podem dar recibo de quitação.

Agora o summo do historico, que fez o outro cavalheiro Sr. José Vicente Lindoso Filho no «Diario» n. 228 deste anno.

« Disse: que, tendo feito em Março de 1880 arrendamento do engenho de seu pai José Vicente Lindoso com os escravos e bois de serviço, pedira ao Sr. João da Rocha uma carta de conhecimento para o seu correspondente e que este lhe a dera, usando nella da expressão de se responsabilisar por elle—que, apresentando essa carta ao Sr Mauricio Temporal, que era então o seu correspondente, este lhe offerecera supprimento, que elle expaçava para Maio seguinte; que, voltando do Recife, encontrara seu pai vontadoso de lhe vender a safra a colher, e a comprara, obrigando se, a lhe fazer os supprimentos, de que fosse precisando; e para o que lhe dera seu pai uma carta de abono para o Sr. Mauricio até a quantia de trez contos de réis, por quanto lhe vendera a safra;—que com esta carta voltara de novamente ao Recife, e o Sr. Mauricio lhe dera desde logo supprimento, que foi continuando, aceitando lhe letras dos dinheiros e abrindo conta de livro para as encommendas.

« Disse mais, que logo que teve assucares da safra comprada lhes fora remessando; aconteceu, porém, que nesse mesmo anno fallecera o Sr. Mauricio, e os seus successores na casa commercial lhe tiraram a sua conta, a qual montou a maior cifra por causa dos supprimentos feitos a seu pai, mandando-lhe presentar por intermedio do Dr. João da Rocha e este por intermedio do Sr. João Baptista de Tassicosa, que amigo de seu pai tudo arrumou.

« Disse mais: que entregara o seu pai o resto da safra velha e a nova, que se estava criando, aceitando-lhe seu pai por conta desse negocio letras, sendo uma da importancia de 2.300$ para vencer se em Março de 1882, na qual, fazendo a devida transferencia aos Srs. Temporal Filhos, com estes se liquidara desde aquella data.

« Disse mais, que nem no vencimento da letra, nem depois do vencimento e nem mais ao Sr. Temporal Filho procuraram pelo seu pagamento; e que mais tarde fallecera seu pai, deixando outros credores.

« Disse mais—que em sua consciencia «tinha gago» aos Srs. Temporal Filhos com a dita letra, a qual não lhe fora dada por favor, e sim em saptisfação de equivalentes,—e que nenhuma culpa tinha, que os Srs. Temporal Filhos não procurassem o seu pagamento do «abonador acceitante della», para o lançar com juros em conta do Dr. João da Rocha.

« Disse ainda:—«que por ahi se ajuizasse do criterio dos Srs. Temporal Filhos; e que para elle, isto era uma enormidade!»

Agora noto eu; é o caso de se dizer: atiraram no que viram, e mataram tambem o que não viram; acudiram a defensa da integridade de sua reputação; e d'ahi resultas se me a mais plena confirmação sobre o quanto já eu havia dito a respeito da «probidade commercial» dos taes Srs. Temporal Filhos.

Desde que o Sr. Pedro de Hollanda appareceu na imprensa, que desabonou a parte mais pequena do edificio—Temporal Filhos—; ficando a outra maior em desequilibrio: e n'esse estado já tinha perdido o seu valor nominal.

Ultimamente o apparecimento tambem do Sr. José Vicente Lindoso foi mais um tremor de terra que produziu o desabamento do resto esse phantastico monumento de «probidade e honradez»!!: O estrondo de sua queda foi medonho!... ouvio se nas praças commerciaes maritimas e centraes de mais rapida communicação; e sem duvida era repercutindo por todo o ponto do nosso vasto territorio, onde vive alguem que conheça pessoalmente ou por tradicção «magicos, tão eximios, artistas tão denodados»!

Agora veja-se em que consiste a minha responsabilidade nestes dous debitos.

A minha responsabilidade para com os Srs. Temporal Filhos no tocante ao debito do Pedro de Hollanda, está tão só e exclusivamente no achado, que descobriram os Srs. Temporal Filhos de dous drogas em sua botica:—um de effeito anodino para o paciente:—outro de effeito excitante para o «agente»; a saber:—droga anodino:—O Sr. Pedro de Hollanda é casado com uma sobrinha de minha mulher, e é lavrador nesta meu engenho; droga excitante:—eu tinha nas piissimas mãos dos Srs. Temporal Filhos «um liquido de 9:000$000, ou perto disso», que lhes conveio, reduzir á «pequeno saldo»!!!

E para que em tal caso pagamento «em escravos» á respeito do capital do debito, quando elles tinham a faca e o «queijo alheio» para cortar a sua vontade as porções desejadas, quer Deus quizesse quer não!

A minha responsabilidade no tocante ao debito do Sr. José Vicente Lindoso pai e José Vicente Lindoso Filho está—em eu ter dado á José Vicente Lindoso Filho uma carta de favor, e de cujo favor elle não se servio por causa da mutação da scena, que deu em resultado devedores legitimos e legaes, os quaes possuiam então engenho e escravos!! mas para que estas despresibilidades, quando se está de posse do capacete do pesadelo dos mininos??. «O seu condão» daria tudo a vontade dos «uzurpadores» pelo genero, numero e caso, que estes se quizessem regular!!!..

A carta de abono do Lindoso pai, contendo em si todos os sacramentos do codigo commercial, em virtude da qual lançou se agua e mais agua a vela, não servio para por ella se proceder a cobrança do abonador, que «tinha possuidos» e que «arestou uma letra»; serv a porem a minha carta de favor, ou de apresentação, como a denomina o codigo!!!

Era tal a minha responsabilidade ou implicancia nessa carta, que a integerrima probidade do antecessor dos successores, tendo mettido, «por suggestões destes, nas mãos do Padre e do Filho, faltando somente o Espirito Santo, em [illegible] e encommendas quatro contos de réis no periodo dos primeiros quatro ou cinco mezes (Abril até Agosto de 80), uma só phrase não me endereçou dentro desse tempo com referencia aos adiantamentos que ia fazendo «ao meu apresentado», que mesmo independentemente da «mutação de scena» sabia, que este não seria para mim, sinão um «simples apresentado»!

Pois bem; não obstante essa mutação de scena: não obstante tão salutar distincção do codigo entre cartas de abono e cartas de simples apresentação, «os corajosos, os denodados Temporal Filhos» mostraram se capazes,—«de com engenho e arte metter as fortunas do mundo inteiro d'entro do bojo do seu cavallo de Troia!!!»

Isto não é só enormidade, como bem disse o Sr. José Vicente Lindoso Filho, «é monstruosidade!... é fealdade!!!»

Eis meus dignos e pacientes leitores, «as contas», que os inqualificaveis Temporal Filhos «affirmaram na sua exhibição»—ter justificado perante o meu procurador bastante, se é, que se deve dar credito ao espirito maligno, que os fez «tranquebernar e faller!!!...» bastantemente volumoso deve ter sido—o «auto»—de tal justificação, que eu ainda até hoje estou por ver!!!

Uma palavra aos illustres declarantes.

Não será, certamente, porque os cavalheiros Srs. Pedro de Hollanda Cavalcante e José Vicente Lindoso Filho tenham-se apresentado pela imprensa no defenso dos seus direitos ou dos seus deveres conculcados, que eu, tendo-me advindo das suas declarações tão completo, quanto esplendoroso triumpho, me julgue desobrigado do cumprimento de um dever de civilidade, o de lhes dar, como aqui lhe o dou o meu louvor pela manifestação de um sentimento tão nobre—a dignidade, não; pois não lhes dou só o meu louvor, rendo-lhes tambem aqui o meu preito de muita sinsera gratidão.

Eu poderia, para comprovar a verdade expendida por aquelles cavalheiros e tambem para comprovar a falsidade da affirmação dos Srs. Temporal Filhos—«de terem justificado perante o meu procurador bastante as contas, que lhe apresentaram», pois o que é impossivel, não é possivel! poderia, repito, publicar as muitas contas, que tenho, algumas do probidoso seu antecessor estas com relação tão sómente á apresentação, que lhe fiz, do Sr. José Vicente Lindoso Filho e ao abono do pai d'este, em virtude da venda da safra; e muitas dos celeberrimos Temporal Filhos com relação a letra acceita pelo pai e sacada pelo filho e a elles transferida; e tambem com relação á terem querido por mais de uma vez, que o Sr. Pedro de Hollanda lhes acceitasse uma letra, e este não querer!... mas a publicação d'essas cartas avolumaria consideravelmente—«este 1.º tomo das suas miserias—e causaria antojo aos meus bondadosos e pacientes leitores, cousa, aliás, que procuro evitar; além d'isso, eu tenho pressa tambem, de me occupar e dar a publicidade em seguida—o 2.º tomo d'essas mesmas deploraveis miserias dos inqualificaveis Temporal Filhos.

Entretanto ficam as cartas de promptidão para o primeiro chamado dos—couraçados Temporal Filhos!!!

(Continuar-se-ha).

Ao Exm. Sr. Dr. Governador

Consta que o arrematante das barreiras de Palmares pretende agora contratal-as, assim como todas as outras do Estado, por prazo de seis ou nove annos e independente de concurrencia publica, pois que, propala elle: tem compadres e poderosos protectores...

Em vista disto supplicamos ao Exm. Sr. Dr. Governador que procure informar-se da Intendencia deste municipio e das autoridades de Palmares, acerca do modo porque está procedendo esse arrematante.

Por nossa parte podemos affirmar que elle, prevalecendo se da escassez da moeda de cobre, está cobrando o duplo das passagens, porquanto exige o pagamento de ida e volta, embora muitos passageiros não tenham de voltar pelas mesmas barreiras; tambem está impedindo, por meio de cercas, o transito pelos vãos que o rio offerece durante o verão, com o fim de augmentar assim os seus lucros!

E tal é a sua ganancia que ainda ha poucos dias exigio de um pobre tangedor de perús que lhe pagasse pela passagem dessas aves o pedagio que elle cobra por cavallos, bois, carneiros, cabras, porcos e todos os demais quadrupedes!

Confiamos, pois, do integro, justiceiro e popular Sr. Dr. Barbosa Lima, que a lei o direito não serão sacrificados á cubiça de qualquer insaciavel arrematante.

Palmares, 6 de Novembro de 1892.

Um agricultou

Exposição de Pernambuco preparatoria da de Chicago.

Aproximando-se o dia da abertura da exposição que será a 4 do mez vindouro, a commissão executiva vem scientificar aos Srs. industriaes, agricultores, artistas e mais pessoas que têm de concorrer a exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Outro sim, a exposição será franqueada aos mesmos expositores, desde o dia 20 do corrente mez até 4 de Dezembro, em que terá lugar a abertura official, para a escolha do local em que quizerem expôr os seus productos, sua ornamentação e disposição.

Todos os objectos deverão conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro serão gratuitamente transportados em virtude da autorisação expressa do Exm. Sr. Governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia em que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandeza do Estado, dará realce a sua exposição no Recife, e a sua reproducção no grande concurso universal de Chicago.

Recife, 7 de Novembro de 1892.

Presidente,
Dr. Ermiro C. Coutinho.
Vice-presidente,
João José de Amorim.
Secretario,
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro,
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

PARABENS

Completa hoje mais um anno de existencia a Exm.ª Sr.ª D. Genuina Leopoldina Severiana dos Santos; pelo qual deseja muitas enchentes de felicidades para que Deus lhe dê outros tantos annos de existencia é o que deseja sua afilhada

Isabel de Hungria Ribeiro.

Recife, 9 de Novembro de 1891.

Estrada de Ribeirão a Bonito

Até quando o gerente, abusará da nossa mais do que sensuravel tolerancia, permittindo-lhe, não convocar a necessaria e urgente, reunião geral de accionistas, afim de eleger-se, nova e criteriosa directoria, que seriamente cure dos nossos interesses e com gerente, na altura do cargo, de modo que esta empreza attinja ao objectivo que almejava, o barão de Serinhãem de saudosa memoria.

Mova-se Sr. gerente, cumpra os estatutos.

Accionistas.

Cuidados sanitarios preservativos—Quaes são as applicações do « Chlorol Marye » este rei dos antisepticos? Como preservativo, o « Chlorol-Marye » é o anti epidemico, o anticontagioso, o cicatrisador das chagas por excellencia. Como agua de toilette antiseptica, o « Chlorol-Marye » é o mais poderoso auxiliar da belleza e da saude para o homem como para a mulher.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. « Vinho Chassaing »

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'agente a Companhia de Drogas.

Muitas vezes é util associar o creosote de alcatrão de faia ao oleo de figado de bacalhao no tratamento das affecções da larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso somente com o fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dois medicamentos encontram-se reunidos no *oleo creosotado de Berthé* e nas *Capsulas de Berthé creosotadas,* onde o creosote de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhao particularmente recommendavel visto ser obtido por processos que são os unicos que têm merecido a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Fabrica: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY E C., succ.rs, rua Jacob, 19, Pariz.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas M. Guimarães

EDICO

Tem o seu onsultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Emvis a dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos comeoffssetm de differentes mercados de que cteieerntsemos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais fino e puro que exista, nós temos a final decidido a accedere aos desejos dos nossos amigos, e para isso hemos preparado, e temos hoje o prazer ne offerecer ao publico, a emulsão mais perfeita que pode produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmos, e dos hypophosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza; tudo combinado segundo a formula chimica mais correta, baseada na celebre combinação do Dr. Churchill.—Lamann Kemp.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuby, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia— Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato--propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 *de Novembro de 1892*.

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ a 330$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 12 1/4 do Banco.

Na Bolsa venderam se:

10 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora,

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/4 sobre Londres, subindo depois para 12 3/8, havendo pouco negocio.

Em papel particular houveram negocios a 12 1/2 e 12 5/7.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As taxas bancarias foram de 12 1/4 a 12 3/8 e para papel particular 12 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$900
Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$400
Branco idem idem	5$300	a	6$000
Somenos, idem idem	4$000	á	4$600
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	2$800	a	3$000
Bruto melado	2$500	a	2$700
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 530 réis nominal.

Verdes a 290 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	13121	440
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 8	1636	298
Estrada de Ferro Central	1 a 7	514	197
Idem de S. Francisco	1 a 7	9445	40
Idem do Limoeiro	1 a 5	14997	1646
Somma		39713	2162

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	0|0
Idem de pensões neste Estado	0|0
Idem idem na capital federal	0|0
Idem de alugueis de predios	0|0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0|0
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0|0
Por venda de generos do paiz	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Conan

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha ocular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 20 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos: Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saude.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 15

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos sobre industrias e profissões constantes da relação abaixo e relativos ao 2º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

TAXAS FIXAS

5 000 000	Fabrica de gaz carbonico.
300$000	Idem de gelo.
180$000	Idem de oleos.
450$000	Idem de rapé.
800$000	Prensas de algodão a vapor.
180$000	Dentistas.
50$000	Advogados.
50$000	Medicos.
35$000	Solicitador.
35$000	Contador e distribuidor.
35$000	Partidor e avaliador.
50$000	Agrimensor.
50$000	Engenheiro civil.
65$000	Despachante.
25$000	Ajudante de despachante.
265$000	Leiloeiro.
20$000	Escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
30$000	Tabellião.
200$000	Corrector.
150$000	Agente de fretamento de navios.
250$000	Agente commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes.
25$000	por guarda livros.
25$000	por interprete.
200$000	por director, agente, gerente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerado, pagando o presidente mais 25 0|0 se tiver vencimentos superiores.
300$000	por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
550$000	por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.
600$000	por casa que vender madeira de procedencia estrangeira.
1.800$000	por casa que vender carvão de pedra em grosso.
100$000	por caxeiro viajante.
100$000	por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder a unidade.
1.000$000	por cada casa que vender bilhetes de loterias.
100$000	por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado além do imposto antecedente.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo dos respectivos predios na cidade

Casas

Modas, cabelleireiros, funerarias e barbeiros.

Lojas

Machinas de costura, roupa feita e tinturarias.

Fabricas

Luvas, vinhos e licores.

Officinas

Pianos, violas, alfaiafe, sapatos, tamancos, ourives, bahús, carros, carroças, funileiros, fogueteiros, tartarugueiros, latoeiros, barriqueiros, canteiros, torneiros, ferreiros, empalhador, gravador, cirgueiros e marcineiros.

Armazens

Moveis, louças de barro, cal, cimento materiaes para edificação, agencia de leilões, carvão vegetal, algodão, couro e sal.

Depositos de qualquer natureza

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographia, photographias, cocheiras, cavallarias e olarias.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo sobre os respectivos predios fóra da cidade

Tavernas, açougues, padarias, pharmacias, hoteis, olarias e ranchos

Todos os estabelecimentos não comprehendidos no § 17 do art. 2º da Lei orçamentaria estão sujeitos ao imposto de 30 %.

As assistentes estão sujeitas ao imposto do § 18 do art. 2º da mesma Lei.

O Dr. Antonio Henriques d'Almeida, Juiz de Direito do Commercio do Municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se-ha de arrematar em praça depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 9 do mez de Novembro, o bem seguinte:

O sitio de terras proprias denominado «Campo Grande», contiguo ao povoado

Figuerôa de Faria & Filhos, 21 ao «Jornal do Recife.»

Papelão 12 fardos a A. J. Maia.

Pregos 112 caixas a A. D. C. Vianna, 100 a W. Halliday e comp.

Parafina 15 caixas a F. J. Passos Guimarães.

Phosphoros 10 caixões a Costa Lima e comp.

Pinceis 2 caixas a Companhia de Drogas.

Photographia 1 caixa a Rossback Brothres e comp

Rolhas 3 saccos a ordem, 7 a Companhia de Drogas.

Tecidos 6 volumes a A. Maia e comp., 1 a M. Primo e comp., 37 a ordem, 1 a E. Pereira de Azevedo, 1 a Frederico, 1 a Pereira de Magalhães, 7 a Machado & Pereira, 4 a Alves de Britto e comp., 11 a L. Maia e comp., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 7 a Guerra Fernandes e comp., 1 a Olinto Jardim e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp., 2 a Manoel da Costa Lobo, 2 a Souza Nogueira e comp, 3 a A. Vieira e comp., 4 a A. Santos e comp., 1 a J. Agostinho, 4 a Muller e comp., 2 a N. Maia e comp.

Tintas 80 barricas a Compaehia de Drogas.

Vidros 7 volumes a Companhia de Drogas, 2 a ordem, 1 a W. Halliday e comp.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor allemão «Petropolis,» entrado de Hamburgo pela Ilha Grande, em 4 e consignado a Bostelmann e comp.

Amostras 19 volumes a diversos.

Artigos para chapéos de sol 4 caixas a Leite Bastos e comp.

Alpiste 5 saccos a ordem.

Bitter 10 caixas a ordem.

Barras de ferro 200 a Ferreira Guimarães e comp., 440 a Rodrigues de Souza.

Cerveja 50 caixas a Salzer Kauffmann e comp., 30 a ordem.

Cevada 20 barricas a Soares do Amaral Irmãos.

Chapeos 1 caixa a Christiani e comp., 2 a M. L. Marques, 3 a Adolpho & Ferrão, 2 a Raphael Dias e comp., 1 a Parente Vianna e comp.

Couros 3 volumes a Frederico e comp., 1 a ordem, 2 a A. D. Carneiro Vianna.

Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira e comp.

Drogas 2 volumes a Companhia de Drogas, 4 a A. M. Veras, 3 a ordem.

Farinha de aveia 2 barricas a Guilherme Spieler.

Frascos vasios 2 caixas a Soares do Amaral Irmãos.

Ferragens 1 caixa a ordem, 1 a Reis & Santos, 3 a C. Wachsmann, 8 a A. P. dos Santos Oliveira, 4 a Miranda & Souza, 1 a Ferreira Guimarães e comp., 30 a Miranda & Souza, 1 a Rodrigues Lima e comp., 13 a Parente Vianna e comp., 2 a W. Halliday e comp.

Gravatas 1 caixa a ordem.

Mercadorias 7 volumes a N. Fonseca e comp., 4 a Oliveira Bastos e comp., 1 a A. D. de Lima, 15 a ordem 9 a Parente Vianna e comp., 2 a E. G. Cascão, 5 a Netto Campos e comp., 1 a Joaquim Pinheiro e comp., 1 a Diogo A. dos Reis, 10 a T. Just, 3 a S. Antunes, 5 a G de Mattos Irmãos, 3 a G. de Souza Peixe, 1 a A. J Maia, 2 a C. Wachsmann, 3 a Guimarães Cardoso e comp, 6 a Browns e comp., 1 a F. J. dos Passos Guimarães 29 a A. D C. Vianna, 2 a Costa Lima e comp., 28 a Manoel Collaço e comp., 2 a Pernambuco Powder Factorie, 8 a R. de Drusina e comp., 22 a Victor a Victor Neeser.

Machinas de costura 15 caixas a A. Domingos de Lima, 34 a ordem, 6 a Guimarães Cardoso e comp., 33 a D. C. Vianna.

Papel 20 fardos a Azevedo e comp., 31 a Costa Lima e comp,, 24 a Fraga Rocha e comp., 52 e 1 caixa a ordem, 1 a J. W. de Medeiros, 8 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Companhia de Drogas, 46 a Manoel Collaço e comp.

Dito de impressão 15 fardos a Manoel

Exportação

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Borsthelman & C., 784 saccas com 60,095 kilos de algodão.

— No vapor americano *Vigilancia*, para New-York, carregaram:

Levy & Delmiro, 53 fardos com pelles de cabra pesando 5,777 kilos.

B. Williams & C., 7,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

R. Brothers, 780 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Lassell*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Lisbonense*, para New York, carregaram:

J. Pater & C., 2,800 saccos com 120,080 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Curitiba*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 200 saccas com 14,594 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 949 volumes com 56,940 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 120 pipas com 56,400 litros de aguardente e 30 ditas com 14,100 ditos de alcool

J. A. Couto Vianna, 70 saccos com 4,200 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho e 60 pipas com 28,200 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram;

Amorim Irmãos & C., 10 pipas e 10 barris com 7,600 litros de aguardente, 30 barricas com 3,335 kilos de assucar mascavado e 580 volumes com 58,392 ditos de dito branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 190 barricas com 14,981 kilos de assucar mascavado e 640 volumes com 50,872 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 1,540 volumes com 120,742 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente, 285 saccos com 21,375 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,125 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Vigilancia*, para o Pará, carregaram:

A. N. Duarte, 50 barricas com 2,500 kilos de assucar branco.

L. M. Araujo, 300 barricas com 23,832 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor nacional *Aguamare*, para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

S. Guimarães & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Assù*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Nabuco & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:

P. Ferreira & C., 5 barris com 450 litros de mel.

G. de Mattos Irmão, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Victoria*, para Macáo, carregaram:

Companhia de Estiva, 568 saccos com farinha de mandioca.

M. Viegas, 4 barris com 360 litros de vinagre, 20 caixas com 140 ditos de genebra e 25 ditas com 175 ditos de capilé.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 358 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

J. Francisco Leite, 15 saccos com 375 kilos de fio de velas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	505
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	160
Bagos de mamonas (kilo)	160
Borracha do leite mangab.(kilo)	1$100
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	500
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	260
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	155
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 7	265:763$025	
Idem de 8	62:314$122	
		328:077$147
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 7	78:997$917	
Idem de 8	12:306$990	
		91:304$907
Somma total		419:382$054

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 8 de Novembro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	9:8 0$566
Idem de 7	4:638$380
	14:448$946

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	379$530
Idem de 7	131$299
	510$829

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Olinda», de 1999 toneladas, commandante Guilherme Wadrigton, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Bahia—3 dias, vapor inglez «Manuka», de 1125 toneladas, commandante H. S. Bowey, equipagem 22, em lastro a A. B. Dallas.

Santos e escala—8 dias, vapor portuguez «Rei de Portugal», de 2264 toneladas, commandante Augusto Dias Cura, equipagem 109 carga varios generos, a Pereira Carneiro e C.

Cardiff—60 dias, barca norueguense «Mida», de de 439 toneladas, capitão G. Hubert, equipagem 10, carga carvão de pedra, a A. B. Dallas.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisboa e escala—Vapor portuguez «Rei de Portugal», commandante Augusto Dias Cura, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Assú», commandante Luiz José Ramos, carga varios generos.

Para—Canhoneira ingleza «Beagle» commandante R. B. Hanysage, carga munições.

Barbados—Barca norueguense «Mustang», capitão A. B. Baklund, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense «Amazon» capitão Th. Christonsen, em lastro.

Observação

Não sahio para Barbados a barca Norueguense «Venerata», como por engano foi publicado na parte do dia 7, e sim acha-se a mesma barca fundeada no Lamarão.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

46	bois pesando 7,325 kilos.	
638	kilos de peixe a 20 réis	12$760
3	ditas com camarões a 100 rs.	$300
1	compart. com mariscos a 100 rs.	$100
42	logares a 200 rs.	8$400
8	suinos a 200 rs.	1$600
2	ditas com feijão a 200 rs.	$400
19	cargas de farinha a 200 rs.	3$800
2	cargas de milho secco a 200 rs.	$400
10	dita de batata a 300 rs.	3$000
	dita de cebolinhos a 300 rs.	$
2	ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
	ditas com louça a 300 rs.	$
	ditas de laranjas a 300 rs	$
20	ditas com gerimú a 300 rs.	6$000
	ditas de canna a 300 rs.	$
	dita de macacheira a 300 rs.	$
49	ditos com verduras a 300 rs.	14$700
	ditas de banana a 300 rs.	$
3	cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
63	ditos com farinha a 400	25$200
2	cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
32	columnas a 600 rs.	19$200
8	compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
47	ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
30	ditos de comida a 700 rs.	21$000
11	ditos de sapateiros a 1$	11$000
8	ditos a 700 rs.	5$600
48	talhos a 2$000	96$000
		264$960
	Rendimento do dia 1 a 6	1.529$050
		1.794$050

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem.

Milho de 380 a 400 réis idem.

Feijão de 800 a 1$400 idem.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	*Concordia*	9
Sul	*Rei de Portugal*	9
Sul	*Walter*	9
Sul	*Vigilancia*	9
Sul	*Irene*	10
Norte	*Segurança*	11
Norte	*Alagoas*	12
Europa	*Corsica*	12
Sul	*Parahyba*	13
Sul	*S. Francisco*	13
Sul	*Rio de Janeiro*	14
Norte	*Una*	15
Sul	*Maranhão*	15
Europa	*Elector*	16
Norte	*Brazil*	20
Europa	*Malange*	21
Sul	*Pernambuco*	24
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Aguamaré*	29
Sul	*S. Salvador*	30

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Norte	*Olinda*	9 as 4 h.

de Beberibe, freguesia de S. Pedro Martyr desto municipio de Olinda, com casa de vivenda de taipa, coberta de telhas, tendo 3 janellas de frente, portas e janellas nos oitões, medindo 7,m50 de largura e 12m de fundo, dividida em duas salas, tres quartos, cosinha externa e estribaria.

Um armazem construido de pilares de alvenaria, coberto de telhas, ladrilhado de cimento, fechado por grades do tabique, medindo de largura 6,m60 a de fundo 10,m20.

Um outro armazam construido parte de tijollo e parte de taipa, ladrilhado de cimento, coberto de telhas, medido de largura 7m80 e de fundo 14m.

Um outro armazem na mesma conformidade medindo de largura 12,m20 e de fundo 8,m5; e ainda um outro dito medindo de largura 12,m50 e de fundo 7,m50.

Um no encosto de dous armazens, fechado em duas faces de páo apique, medindo de largura 12,m30 e 4,m30 de fundo

Tres casas de taipa, contiguas, coberta de telhas e ladrilhadas; medindo todas 4,m40 de largura e 8m,80 de fundo, tendo duas salas e um quarto.

Em um dos armazens ha tres grandes tanques construidos de alvenaria com argamassa de cimento, em outro armazem ha dez tanques.

Ha no sitio 2,000 pés de cocaueiros novos, em vasas de cerca outras tantas e diversas fruteiras.

As terras constam de algumas varzeas, mostes e chãs algumas são arenozas, ou. tras silica argilosas. Mananciaes que fertilisam as terras do sitio são o riacho Agua Ferrea e um affluente do Beberibe que chama se Morno.

Ha algumas mattas nas chãs, e contem o sitio tambem plantações com seus limites demarcados, conforme a respectivos titulos no valor estimativo de 12:000$.

Dita propriedade vai a praça para pagamento da execução que move o Banco do Brazil contra Manoel Mendes da Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita na audiencia seguinte com abatimento de 10 0/0 de accordo com o art. 24 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1886

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presento edital que será publicado pela impreasa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 15 de Outubro de 1892.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Paga esta do sello 500 rs. e emolumentos 500 rs. pela assignatura.

Antonio Henrique de Almeida.

Edital

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafetes, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.
Antonio da S. Azevedo.

Edital n. 57

Praso de 30 dias marcado ao alumno-mestre titulado pela Escola Normal, João Mauricio de Abreu.

De ordem do Sr. inspector geral, faço saber ao alumno-mestre titulado pela Escola Normal, João Mauricio de Abreu, nomeado por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 4 do corrente, professor publico effectivo da cadeira de ensino primario do Pilar de Itamaracá, que lhe fica marcado o prazo de 35 dias, para tirar o titulo e assumir o exercicio da sadeira.

Secretaria da Instrucção publica do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu de accordo com o art. 52 e § unico do codigo de corridas, multar os jockeys José Marcelino e Luiz de França, em 200$000 cada um, Alfredo de Freitas, suspenso por tempo indeterminado, e multado em 200$000, e Manoel Archanjo suspenso por 60 dias e Pedro Alexandrino por 90 dias e bem assim multados os seguintes proprietarios, do animal Berlim, em 100$000, de Tarco 2º, em 200$000 e de Pigmeu em 300$000 de conformidade com o que determina o art. 66 § 6 do mesmo codigo.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Novembro de 1892.

Pelo secretario,
José Gomes Ganches.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. director e de conformidade com o Aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta Faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permettido faser por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim, apresentar documentos que mostrem a sua qualidade de cidadão brazileiro, e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo desse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1,236 e 1,588 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado Aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas que versarão sómente sobre a materia da referida cadeira

Quaesquer outras informações que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. Director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 8 de Outubro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Farias Rocha.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 11 de Novembro do corrente anno e depois da audiencia do Sr. Dr. Juiz substituto da Fazenda do Estado serão levados a praça os bens seguintes:

A casa terrea n. 4 sita a rua dos Pescadores e em terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, cosinha propria e sotão inteiro em salão avaliado em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado o Barão de Una.

A casa terrea n. 38 sita a travessa dos quarteis (hoje Agostinho Bizerra) medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com portão para o becco dos Patos e cacimba meieira, avaliado em 1:200$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda ao Barão de Una.

O sobrado n. 16 sito a travessa do Livramento, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 85 centimetros, tendo o pavimento terreo uma porta de frente sem repartimento, no pavimento superior 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos e 1 pequeno espaço que serve de cosinha, em pessimo estado avaliado em oitocentos mil réis (800$000) para pagamento do que deve a mesma Fazenda o Barão de Una.

O sobrado de 2 andares n. 24 sito a rua da Companhia Pernambucana, medindo de frente 4 metros e de fundo 16, tendo o pavimento terreo uma parte sem repartimento, o 1º andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos; o 2º andar 2 portas tambem de frente, 2 salas e 2 quartos e por se achar arruinado avaliado em 1.000$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda o Barão de Una.

A casa n. 11 sita a rua de Santa Rita medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, 1 pequeno espaço que serve de quintal em máo estado avaliado em 700$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Domingos Antunes Villeça.

A casa n. 40 sita a rua de S. José medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 55 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos pequenos e cosinha fora, avaliada em 1.000$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Monoel Joaquim dos Santos e outros.

A casa terrea n. 2 sita a travessa do Caldereiro, freguezia de S. José medindo de frente 3 metros e 32 centimetros e de fundo 7 metros e 26 centimetros, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal pequenos em máo estado avaliada em 500$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda os menores Paulino e Antonio filhos de José Joaquim A. Guedes.

A casa n. 1 a rua do Camarão freguezia da Boa Vista medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 6 centimetros, com 2 portas de frente divididos em 2 compartimentos, sendo 1 para cada porta, tendo no lado esquerdo 1 porta que deita para um dos predios da rua da Imperatriz em máo estado em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Luiz da Silva Ferreira.

A casa de taipa n. 6 E, sita na estrada Real da Torre, medindo 9 metros e 70 centimetros de comprimento e 5 metros e 40 centimetros de largura, com 2 portas e 1 janella de frente, 3 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em cento e oitenta mil reis (180$) para pagamento do que deve á mesma fazenda Herculano José de Alleluia.

Cinco meia aguas sita a travessa do Payssandú medindo de frente, 3 metros e 15 centimetros e de fundo, 5 metros 58 centimetros cada uma, com 1 porta de frente, 1 sala e 1 quarto, sendo que a primeira está com a parede de fundo demolida, avaliadas por 250$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Firmo Xavier.

2 meia aguas ns. 5 e 7 sitas no becco da Cacimba dos Prazeres, freguezia da Boa Vista as quaes são de tijollos medindo cada uma 2 metros e 90 centimetros de frente e de fundo 5 metros, tendo de frente 1 porta, 1 sala e 1 quarto avaliadas por 220$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Carolina Maria da Conceição.

A meia agua sem numero sita a rua do padre Muniz, medindo de frente 3 metros e 11 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, com 1 porta de frente, 1 quarto e 1 salla em máo estado avaliada em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda a irmandade de Santa Rita.

Uma armação de amarello, balcão da mesma madeira, 1 terno de peso, 1 balança de conchas de metal, tudo em máo estado, existente á rua do Motocolombó n. 51 em Afogados avaliados por 300$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Francisco da Costa.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

O solicitador da fazenda.
Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito, Presidente.

Pernambuco Powdre Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 15 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4, a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna, Secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A direcção desta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos senhores accionistas, se acham a disposição destes, no seu escriptorio á rua do Amorim n. 58.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

AVISO

Os abaixo assignados agentes da Companhia Thd Jas Harrison de accordo com instrucções recebidas da mesma companhia participam aos recebedores de carga pelo vapor inglez «Actor» esperado da Ilha Grande que tendo o dito vapor seguido para aquelle Lazareto, em consequencia da intimação que recebeu por occasião de sua chegada neste porto em 26 do mez passado procederão a cobrança de mais 50 0/0 sobre o frete exarado nos respecivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena de accordo com as clausulas dos conhecimentos.

Recife, 3 de Novembro de 1892.

Blackburn Needham & C.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital á razão de 20 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia, Presidente.

Aviso

São convidados os Srs. possuidores de cauções que por meu intermedio recolherem joias no Banco Popular a virem prorogar ou resgatar as cauções vencidas até o dia 5 de Dezembro do corrente anno sob pena de serem vendidas conforme determina o artigo 2º das condições do dito Banco.

Recife, 2 de Novembro de 1892,

Luiz Vernet.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith, Director secretario.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dillon e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dillon Junior, ambas com 20 % realisados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se dentro de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, paga-se o primeiro dividendo á razão de 3$ por acção, ou sejam 10 0/0 na proporção do valor realisado.

Recife, 18 de Outubro de 1892

Companhia Exploradora de Productos calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da Companhia, sito ao caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892

J. Cardozo Ayres, servindo de secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria de 2 do corrente foi resolvido multar os seguintes jockeys:

Gustavo Salvador em 200$000, de accordo com o art. 51 § 4º do codigo de corridas; Pedro de Figueiredo em 100$, de accordo com o art. 48 do mesmo codigo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxuell Willians & C.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 39

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com o despacho de hoje datado, proferido sobre requerimento de D. Maria do Carmo de Souza Motta, que pretende por aforamento um terreno de marinha em continuação da rua do Sol, na Cidade de Olinda, o qual demarca ao sul com terras de Affonso Augusto de Britto Taborda, e ao norte com terras de José Gonçalves de Oliveira, fica este intimado para no praso de 8 dias vir allegar o que fôr a bem de seu direito com relação ao citado requerimento.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1892.

O secretario.
J. Gomes da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 10 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 8 de Novembro de 1892.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernziter Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1º andar.
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48.
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2º andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho—Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
I. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 44.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 21
João Fernandes Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso	Tavessa da Madre de Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia	Caes da Companhia Pernambucana n. .
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos
O 4° Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 23

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas de numeros abaixo a virem resgatal-as até o dia 2 de Novembro proximo, avisando-se-lhes de que findo este praso, serão ellas levadas a leilão publico:

22.616	23 475	23.659	24.029	24 348	24.625
22 643	23 485	23 665	24 039	24.349	24 634
22.834	23 488	23.666	24 043	24 351	24 641
22 970	23 491	23 683	24 054	24 352	24 648
23.211	23 494	23 690	24.068	24.353	24 653
23 212	23 498	23 695	24 081	24.354	24 654
23.227	23 500	23 715	24.097	24 356	24 655
23 232	23 503	23.717	24.100	24 357	24.666
23 233	23 508	23 723	24.109	24.362	24.676
23.253	23 509	23 731	24.164	24 363	24.684
23.266	23 510	23.733	24 173	24 364	24 685
23 270	23 511	23 745	24.178	24 366	24 688
23 286	23.514	23 760	24.180	24.367	24.689
23.295	23.515	23 765	24.188	24.378	24 692
23.300	23 522	23 769	24 189	24 390	24 694
23 303	23.523	23 771	24.195	24.411	24 696
23.307	23.524	23.777	24 208	24 416	24.714
23.309	23 527	23 789	24.209	24 430	24.720
23 318	23 531	23 791	24.213	24 441	24.722
23 331	23 533	23 802	24 216	24 459	24 723
23 337	23 535	23 805	24.220	24 469	24 724
23.339	23.536	23 808	24.243	24.470	24.725
23.350	23 539	23 818	24 249	24 482	24.732
23.352	23.540	23.819	24.277	24 485	24.733
23.353	23 541	23.829	24.281	24.517	24 741
23.364	23.548	23.842	24 286	24 526	24.751
23.368	23.558	23.865	24.292	24.529	24 756
23.384	23 570	23.872	24 300	24.544	24 759
23.393	23 578	23 884	24.304	24 550	24.766
23.394	23 590	23 897	24 314	24.551	24.769
23 399	23 605	23 902	24 321	24 558	24.774
23.403	23 609	23 910	24 325	24.561	24.776
23 413	23.610	23.921	24.323	24 563	24.781
23 419	23 618	23.933	24 333	24 566	24 792
23 429	23 619	23 945	24 336	24.568	24.801
23 444	23.625	23 964	24.339	24 579	24.817
23.447	23 626	23 981	24 340	24 582	....
23 466	23 637	24 007	24 346	24 600	....
23.467	23.644	24.033	24.347	24.621	....

Recife, 27 de Outubro de 1892

O gerente

Felino D Ferreira Coêlho

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada, a razão de 10 0/0 ou 20$000 por cada acção, até o dia 15 de Novembro, á rua do Vigario n 7.

Recife, 29 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

ASSEMBLEA GERAL

Convido os Srs. accionistas a reunirem se em sessão de assembléa geral ordinaria ás 11 da manhã do dia 18 do corrente na séde da Companhia á rua do Amorim n. 58 para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e prestação de contas.

Por essa occasião se procederá tambem á eleição de novo conselho fiscal.

Recife, 4 de Novembro de 1892.

A Fernandes,
Director secretari.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n 22, 2· andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 4 andar.

Monte Pio Portuguez

Scientifica-se aos senhores socios, que o Illm. Sr. Dr Emigdio Montenegro é o clinico contratado para o serviço medico. Consultorio á rua Barão da Victoria

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Olinda*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 9 de Novembro de 1892.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

—

As encommeadas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalsada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 11 de Novembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás horas da tarde do dia da partida.

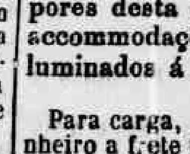
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Frigorifica Pastoril Brasileira

PORTOS DO NORTE

Vapor nacional Venus



E' esperado do norte até o dia 12 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Previne se aos Srs. viajantes que os vapores desta companhia teem excellentes accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

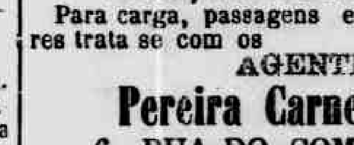
CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

Mala Real Portugueza

O paquete Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 21 do corrente, este bem conhecido paquete que seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

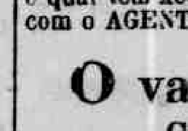
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol



E' esperado da Europa até o dia 12 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a

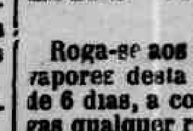
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e passageiros o qual tem excellentes accommodações, á trate com o AGENTE.

—

O vapor Parahyba

Commandante Luce



E' esperado da Ilha Grande até o dia 13 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para a

Havre em direitura

—

ESTES VAPORES ENTRARAO NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

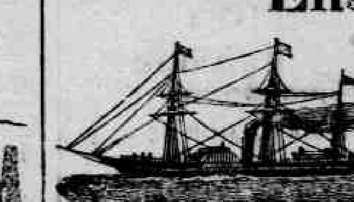
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Linha Benchinol & Sobrinho

O VAPOR PORTUGUEZ

Elisa



E' esperado directamente do Porto até o dia 21 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—Rua do Amorim—58

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene

E' esperado dos portos do sul impreterivelmente no dia 10 do corrente e regressará depois de pequena demora para o *Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre*

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

1· andar

LEILOES

O de moveis, espelhos, candieiros a gaz, louça e vidros, annunciado por intervenção do agente Pinto, na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 50, deve ter logar na quarta feira, 9 do corrente, e o da taverna do becco do Marisco n. 20 será effectuado em um ou mais lotes na sexta feira 11.

Leilão

DE UMA VACCA TOURINA COM CRIA

De uma mobilia de junco, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 de balanço.

Uma vacca tourina com cria.

Hoje

Quarta feira, 9 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis na casa da rua Visconde de Goyanna n. 50.

Agente Pinto

Leilão

Quarta feira 9 do corrente.

De uma mobilia de morno á Luiz XV com um sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros liudo e de 2 torcidas, 2 jarros, 4 castiçaes e mangas, um espelho oval dourado, 2 escarradeiras e 4 pannos de crochets.

Uma mesa de jantar, 2 apparadores, 1 sofá, 2 banquinhas, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas.

Duas camas, 2 marquezões, 2 lavatorios, uma commoda, 1 candieiro, 2 cabidos, differentes passaros cantadores e muitos outros objectos de casa de familia.

Na casa da rua do Visconde de Goyanna .50

Leilão

VACCAS TOURINAS

Por occasião do leilão do agente Burlamaqui da Cambôa do Carmo n. 28 serão vendidas duas vaccas tourinas prenhes.

Quinta feira

Leilão

De um importante cofre grande do fabricante Milners, carteira, mesa, camisas, grande sortimento de colarinhos, meias para crianças, gravatas, plastom, bolsas de palha, vestuarios para baptisados, manechins, balões e outras muitas fazendas, que serão vendidas ao correr do martello.

Quinta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Na loja da rua do cabugá n. 18

O agente Martins fará leilão para liquidação final, de cofre de ferro, carteira, mesas e todas as fazendas existentes em dita loja, que serão vendidas em um ou mais lotes.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

De bons moveis, no armazem n. 28, Cambôa do Carmo

O agente acima autorisado por uma familia que se retirou para fora deste Estado, fará leilão dos moveis que foram transportados para o referido armazem.

Um piano quasi novo, 2 mobilias de junco, novas, camas francezas, marquezões, cadeiras avulsas, 1 cofre de ferro, cabides, camas para meninos, quartinheira, 1 lindo toilette, apparadores, 1 estante para livros, louça, vidros, tapete, quadros, espelhos, lanternas, figuras, porta-gêlo e muitos outros artigos que estarão patente aos Srs. licitantes.

Leilão

De uma armação de amarello envidraçada e envernisada, balcão, candieiros a gaz, balanças, pesos, medidas, uma carteira e generos da taverna da travessa do Prata n. 20, outr'ora becco do Marisco, S José.

Sexta-feira, 11 de Novembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de duas criadas; no pateo do Terço n. 16, 1· andar.

— Alugam se duas casas na estrada real da Torre; a chave para ver está junto n. 6.

— Aluga-se um armazem ao largo da Assembléa n. 17; a tratar na rua Duque de Caxias numero 60.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, podendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

— CRIADO—Precisa se de um que abone sua conducta, para copeiro e mais serviços de casa de familia, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua do Conde da Boa Vista n. 163.

— CRIADA—Precisa-se de uma para cosinhar e arrumação de quartos, que abone sua conducta, para casa de familia, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Conde da Boa Vista numero 16.

— Na rua de Santa Isabel n. 13 lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhora e de homem.

— Vende se duas prensas proprias de enfardar algodão: a tratar na praça do Tira Dentes numero 2.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, que durma em casa do patrão; a tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2· andar.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita do acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram se no

CONGRESSO DAS DAMAS

10—Rua do Cabugá—8 e 10

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10 -Rua do Cabugá—8 e 10

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado—Torre Eiffel—da rua Marquez de Olinda n. 27 para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer esse respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Olinda

Aluga-se nos Milagres uma optima casa para quem precisa de banhos salgados por terminar o quintal para o mar; a tratar na ladeira do Varadouro n. 8.

Quem achou

Um alfinete de ouro para gravata, tendo um coral circulado de pequenos diamantes, perdido na noute de 1 do corrente, nos Dous Irmãos á rua Formosa, queira ter o especial obsequio de o levar á rua da Florentina n. 20 ou rua da Amizade n. 26 (Capunga) que será gratificado com o valor do mesmo.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos um por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9,

Poças Mendes & C.

Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

—

LIMOEIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO

2 — Rua da Imperatriz — 2

1.° andar

PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; no 2· andar n. 17, á rua do Imperador.

Vende-se

Um garrote e duas vaccas tourinas, sendo que uma dellas está parida ha poucos dias, e a outra está prenhe, ambas são novas; a tratar na Mangabeira de Baixo, junto dos trilhos da linha do Limoeiro.

Aos senhores criadores

Vende-se um novo, gordo e bonito garrote tourino, de muito boa qualidade, com cerca de dous annos de idade, e algumas vaccas com cria e sem ella, da mesma raça; á ver e tratar na rua Luiz do Rego n. 54 (Santo Amaro das Salinas)

Attenção

Vende se uma refinação de café bem afreguezada, com pouco capital; quem pretender dirija-se ao largo das Graças n. 13, Capunga.

Manoel Gomes Monteiro Chaves

Adelaide Monteiro da Silveira e seu esposo, tenente coronel Joaquim Balthazar da Silveira, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro seu prezado pai e sogro, Manoel Gomes Monteiro Chaves, convidam seus parentes, as pessoas de sua amizade e as do finado, para assistirem a missa de setimo dia, que por alma do mesmo, mandam rezar quinta feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio.

Coronel Thomaz Alves Maciel

A viuva e filhos do coronel Thomaz Alves Maciel, tendo de mandar celebrar exequias solemnes na matriz de Palmares no dia 8 do corrente, pelo descanço eterno de seu pranteado esposo e pai, trigesimo dia de seu passamento convidam a todos os seus parentes e amigos e os do finado a comparecerem a este acto, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Major João do Rego Maciel

A viuva, filhos e genros do major João do Rego Maciel, fallecido no dia 11 do mez proximo passado, mandam celebrar exequias solemnes em suffragio de sua alma, no dia 9 do corrente, na matriz de Palmares Convidam a todos os seus parentes e amigos e os do finado, á assistirem a este acto de religião, antecipando seus reconhecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma ama idosa para cosinhar, comprar e fazer mais algum serviço para casa de duas pessoas; na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cosinhar; na rua da Detenção n. 17

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56. loja de ferragens.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para tratar de crianças e outra para cosinhar, prefere-se de meia idade, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 53, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua da Intendencia n. 19 (antiga rua do Atalho).

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, que durmam em casa dos patrões; na rua Nova n. 52, segundo andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 34.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para cosinhar, e de um criado para serviço domestico; na rua do Alecrim n. 22

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n 9, relojoaria.

Ama

Precisa se de uma ama para concerto de roupa e outros serviços de casa de familia; a tratar no Café Suisso. rua da Florentina n. 10.

Criado

Precisa-se de um criado; na pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro n. 19 (Boa Vista

Escrevente

Precisa se de uma pessoa com boa letra e pratica de escripturação, para fazer os auxiliares de uma casa de grosso nesta cidade, correspondencia, etc.: a tratar na rua da Aurora 1'1, pela manhã.

Armação

Vende se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; na rua da Imperatriz n. 78. loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; em Fernandes Vieira n. 15.

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos:

Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Aluga-se

A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos, em Olinda, na rua Sete de Setembro, oitão de S. Pedro Novo n 4, acabada agora mesmo de reconstruir se, de novo pintada, prompta para passar a festa; quem pretender, dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26.

Aluga-se

Na Baixa Verde n. 7 (Capunga), um sitio com viveiro de peixes, grande tanque de cimento para banho e lavagem de roupa, cacimba de boa agua, arvores de fructo, uma boa casa toda circulada de portas e janellas, gabinete, salas, quartos, cosinha externa e quartos para criados, portões, jardim, etc; a tratar na Pharmacia Franceza n 25 Barão da Victoria.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n 6, recorta se babados de todas as qualidades e dos mais lindos modellos, por preços modicos.

Cavallo furtado

De 4 para 5 do corrente furtaram do engenho Todos os Santos termo de Ipojuca, um cavallo castanho audrino, orelhas cortadas, tem um M em cada anca e pés calçados: quem o apprehender ou der informações exactas no dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 1, será gratificado.

AVISO

Almeida Andrade & Irmão avisam ao publico que compraram a Joaquim Pereira do Rego a sua pharmacia no povoado de Ribeirão, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Attenção

Vende se ou admitte se um socio com capital, o estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 55; a tratar no mesmo.

Pharmaceutico

Precisa se de um pharmaceutico na pharmacia franceza.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de August Rego na rua do Cabugá n. 9.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1· andar

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se de um criado para hotel; a tratar na rua da Madre de Deus n 3.

Mme Villa

Ex-premiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2° andar

Congresso das Damas

8 e 10 Rua do Cabugá—8 e 10

CARVALHO & ALMEIDA

Modas e confecções

Telephone—196

Attenção

Os predios do Barão de Una, que vão á praça são litigiosos por hypotheca e sequestro registrados em 1869, que nos termos do decreto n. 848, de 1890, prefere por ser anterior a divida fiscal.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Apollo numero 42.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro de escriptorio; na rua do Vigario n 16.

Casa excellente

Vende se a casa terrea n. 14, na praça do Chaco do Recife, com tres janellas e uma porta de frente, sala dependente, com duas salas, 4 quartos, 1 saleta, despensa, terraço, cosinha fóra, quarto com apparelho, quarto com banheiro, telheiro, sotão interno, com 1 salão e 3 quartos, quintal grande todo murado, com portão largo para rua dos Guararapes, com agua, gaz, a moderna, com cornija e aparamento; a tratar com Manoel Domingues, rua Velha n. 101, Boa Vista.

Sitio em Olinda

Vende se um pequeno sitio de coqueiros na rua dos Milagres n. 22, fronteiro aos banhos de mar, com casa e cacimba, e junto ao ponto de parada dos trens; a tratar na mesma rua numero 20.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONGA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim á custa da fama de que gozam, pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeiteiros

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO DE FERRO E CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos. Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. – Em Pernambuco: Cia de Drogas e productos chimicos e todas pharmias.

SABÃO B. BAIN

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo corpo medico, este sabão de toilette, cuja base é o Naphtal Coricado, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, seja qual fôr a natureza d'ellas. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc, assim como as comixões da cabeça. E' optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Fluôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS

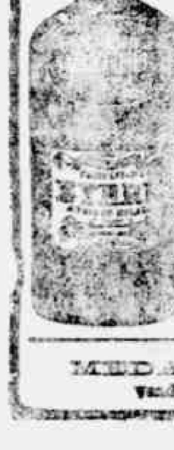
Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia e nas principaes pharmacias.

O BYRRH

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga



O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo cerca de dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Co e nas principaes casas.

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direccao, 533, Oxford Street, são falsificações.

Taverna

Vende-se a taverna á Praça de Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S FRANGIPANNE | STEPHANOTIS — ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ········ 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Phcia Cottin Genro de Snr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA — POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação o sem lavagem.

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 83, Paris — Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Co

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

HAMAMELIS DE BRISTOL

FERIDAS — CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

Não causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 11, rue Grenier-St-Lazare, em Paris. Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.

Oxfords azulão cor fina para senhora a 440 reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 reis o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO

11—Rua 1º de Março—11

Nº 111 FABRICA Nº 111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado;—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$00
em ancoreta de 22$ á	28$00
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$00
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$00
em ancoreta de 12$ á	14$00
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$00
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$00
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para presente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não se encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias

Compra-se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja até de 60 a 100 rs cada.

Aluga-se

Uma casa a alguma pessoa que for do matto e queira passar dous ou seis mezes, com mobilia ou sem ella; a tratar na rua da Penha n. 33.

Tanoeiros

Precisa se de tanoeiros: na rua da Aurora n. 111 ou Madre de Deus n. 5. Paga-se de 60$000 á 120$000 mensal.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

ACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS DE LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas), Lavadores, Despolpadores, Descascadores, Ventiladores, Alambiques, Rodas d'agua, Turbinas, Engenho de Serra, Moendas de Canna, Moinhos de Fubá, Debulhadores, Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triplo effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

E na rua do Creso n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.

Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.

Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.

Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.

Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.

Chitas americanas petipu á 400 rs. o covado

Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.

Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.

Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.

Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.

Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.

Chitas finas meio lucto a 300 o covado.

Organdi de cores a 320 o covado.

Linon liso todas as cores a 500 o covado.

Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.

Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar NA

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria calvicie tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a queda dos cabellos; emquanto que para o pentear das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Vende se a preço sem competencia:

Alfafa fresca e sucos pequenos far-

Cal branca da Bahia (nova e em saccos)

Phosphoros Jokopings (em caixinhas pequenas proprio para fumantes).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

CHEGOU!!!

Està na ponta

O Torrador, faz publico, as Exmas. familias e a todos os seus freguezes que recebeu um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno e vende por menos 50 % do que outra qualquer casa

A SABER

Sêdas de todas as côres a 1$800, 2$000 e 2$200, covado.

Lindos cortes de cachemira ricamente bordados a sêda.

Cachemiras com bollas e todas as côres e qualidades padrões lindos.

Etamines diversos padrões.

Merinós de côres muito baratos.

Voiles de lã de todas as côres.

Lisos e lavrados Damacés.

Fazendas de phantasia de 240 a 800 reis o covado.

Chitas escuras a 320 e 400 reis o covado.

Zefiros de quadros a 500 reis o covado.

Vestuarios para meninos de todos os tamanhos.

Mantilhas pretas e de côres.

NOVIDADE SEM COMPETENCIA

Madapolão lavado de 15$000 a 10$.

Dito a 8$000.

Dito de 18$000 a 12$000 e 14$000 a peça com 20 varas

Algodãosinhos muito largos a 8$000 e 10$000 a peça.

Bramante de linho com 2 metros de largo a 2$800.

Dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro e muitas outras fazendas que é impossivel pronunciar-se.

Só ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Lima Coutinho & C.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia a sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz se desconto em casa de FARIA SOBRINHO & C rua Marquez de Olinda n. 21

Botijão

Compra-se botijões de genebra Fokink: na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
38---Rua Barão da Victoria---38

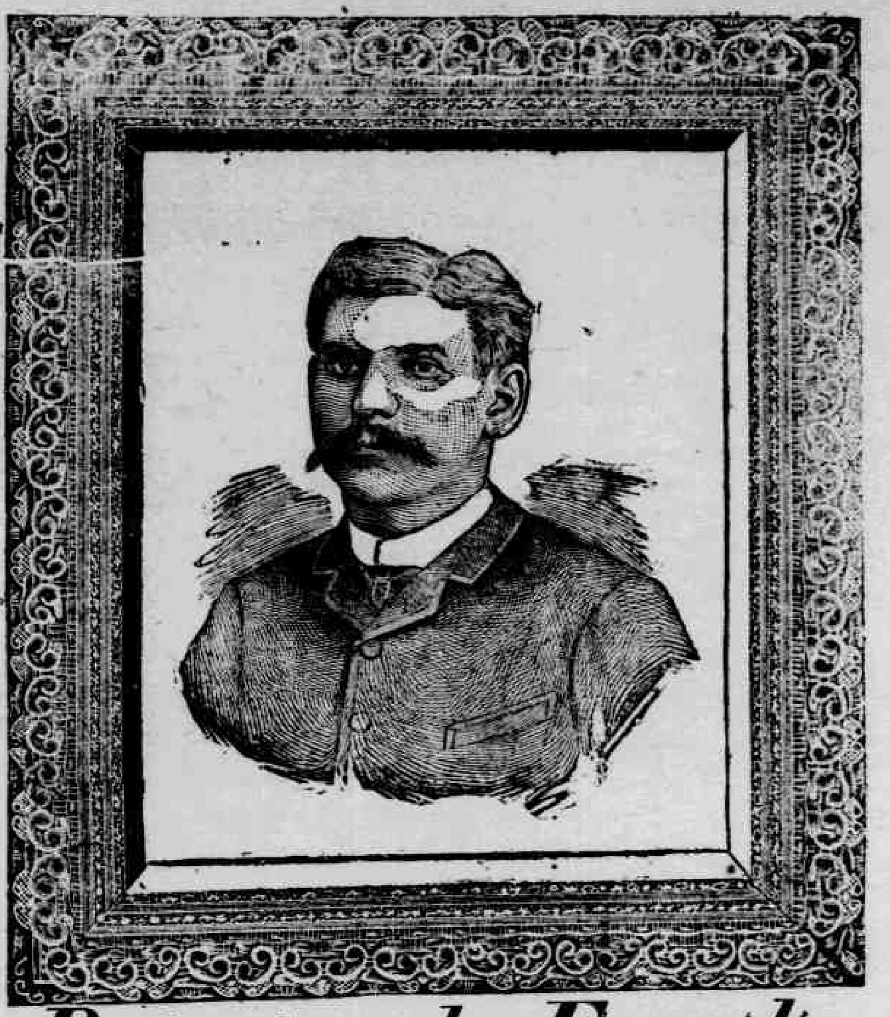
Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

INDUSTRIA ARTISTICA AMERICANA



Retratos de Familia

Pintados á oléo e a craion de tamanhó natural com lindas molduras e cordão com borlas de lã e se da por 35$ e mais preços

Qualquer pessôa póde fazer encommenda remetendo um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato muito perfeito e a contento de quem fizer a encommenda.

QUEIRÃO VER A EXPOSIÇÃO DE RETRATOS
Na Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTAS AZUES
Aonde se recebe as encommendas para todos os vapores americanos.
José Augusto Dias
Agente Geral.

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE
Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., ets.

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra-se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Livros do SANTA FE'
Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Vende-se
A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaso, abacaxis, granadina, groseli, franboisa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

Triumpho em revolução
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vendem
Guimarães & Valente teem para vender em pequena ou grande quantidade:
Cimento Portland.
Alfafa flor.
Farello.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Milho.
Arroz de casca.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FOLHETIM 19

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

II

O ASSASSINATO

(Continuação)

Bertignolles subio no carro e sentou-se ao lado da filha.

E Romano ficava de pé, ouvindo ainda aquella voz tão doce ao seu coração, que uma palavra bastaria para que corresse sem pesar, e já o carro descia a avenida, ao trote largo dos seus dous cavallos.

Romano passeiou ao acaso, com a cabeça desvairada, não sabendo que alvitre tomar nem o rumo a seguir.

Só um brado repercutia-lhe no cerebro:

— Ladrão! ladrão!

Era assim que sonhára poder merecer um dia Jenny? Não, não.

— A's onze horas! dissera Bertignolles.

E Romano repetia que não havia de ir, que não valia a pena, que nunca mais Bertignolles havia de vel-o.

E pensando assim, ás onze horas batia á porta do palacio onde Bertignelles já de volta esperava-o no salão.

Jenny estava ao piano.

O seu vestuario era deslumbrante, harmonisando-se perfeitamente com a sua cutis; levantou-se quando Romano e o moço tonto, deslumbrado, não podia despregar d'ella os olhos.

Ia afastar-se para deixar Bertignolles só com o secretario, quando o pai chamou-a.

— Jenny?

— Meu pai!

— Não imaginas como descontentas Romano...

— Eu, meu pai... e como assim? perguntou sorpresa.

Voltou para o centro do salão e acercou-se do moço.

— Este pobre rapaz metteu-se na cabeça que tu não lhe tens nenhuma estima..

— E' engano. Eu sei quanto elle lhe é dedicado, meu pai... E sou-lhe grata por isso...

Mas Bertignolles proseguio:

— Ainda mais, julga que o despresas!!

— Eu, despresal-o?

— Sim. Não é, Romano?

Mas este, interdicto, muito pallido não teria força de responder.

— Como pôde pensar semelhante cousa?

— Elle partio de tão baixo!... para chegar onde chegou!!

Jenny tinha um coração compassivo. Nunca seus lavios tinham soltado uma palavra dura, mesmo uma ironia. Tinha além disso uma qualidade divina—a bondade.

— Mas o senhor mesmo, meu pai, disse ella, não contou-me cem vezes as suas attribulações da mocidade, operario no porto, conductor de animaes, carregador, foguista de vapor, trabalhador rural nas plantações da Martinica criado varias vezes, não foi só mais tarde que alcançou fortuna?... Pois eu despreso os seus principios, meu pai? Envergonho-me disso?... Não orgulho me, ao contrario desde que em toda a parte, sempre soube conservar-se honesto?

— Está ouvindo Romano? disse Bertignolles com bonhomia.

Jenny estendeu as mãos ao joven secretario.

— Tenho-lhe muita estima e amisade Sr. Romano... não duvide... prohibo-lh'o...

Ebrio, abalado pela pressão desses lindos dedos como se um gigante o sacudisse, Romano Goux de olhos fechados levou lentamente aos labios a mão da moça.

— Oh! minha senhora! disse elle alvoroçado.

E quando ella desappareceu, apoiou as mãos ao coração, cujas pulsações eram tão fortes que doiam-lhe.

E murmurou:

— Como amo-a! Leve-me a vida!...

Bertignolles não interrompeu o seu devaneio. Esperou.

Afinal Romano Goux adiantou-se para elle:

— O Sr. Bertignolles já reflectio?

O patrão mostrou-se muito admirado.

— Perdão, Sr. Romano, eu não tinha necessidade de reflectir e dei ao senhor um prazo até ás onze horas para decidir-se!...

— Então quer?

— Não quero nada. Não tenho esse direito, repito. Sómente pedi-lhe que me auxiliasse nos meus planos contra a familia de Soulaimes, a quem odeio!

Romano Goux apertava a fronte com os dedos num gesto feroz, e nessa aperto enterrava os na carne

— Ah! senhor Bertignolles, para onde me arrasta!

— Sim, ou não, qual é a sua resposta?

O moço levantou subitamente a cabeça:

— Acceito.

Bertignolles sacedia os hombros:

— Não valia a pena realmente tanta pieguice!

Romano, porém, approximou-se do patrão peito a peito. E o seu olhar era ameaçador, irado.

— Ouça, Sr. Bertignolles, vai fazer de mim um ente despresivel... não tenho coragem de resistir-lhe. Pois seja, serei o que quizer... obedecel-o-hei em tudo.. Mas se sou fraco, se não tenho força para afastar-me, sabe perfeitamente o motivo, não é assim?...

E mais baixo, porém ainda em tom de ameaça:

— Vio perfeitamente que amo-a!

— Sim, ama-a!

— Não se oppõe?

— Finjo que não vejo.

— Sr. Bertignolles, desgraçado do senhor se está me ludibriando.

O patrão sacudio os hombros com indifferença.

O que podia aquelle rapaz contra elle tão poderoso e forte?

— Faça-se amar, Romano, não me opponho!

— Sim, mas tome cuidado... já lhe disse... desgraçado do senhor!

E sahio na maior excitação.

Romano Goux tendo-se decidido, não hesitou mais.

Elle sabia que todo o dinheiro destinado a saldar os compromissos do fim do mez tinha sido depositado por Jactel no cofre.

Conhecia a casa. Não ignorava como podia lá entrar. O roubo que ia praticar apresentava-se, pois, para elle, em condições taes de segurança que garantiam quasi a impunidade para seu auctor.

Mas não devia pensar nisso n'aquella noite. Era muito tarde. Não havia mais trem para Nogent. Se tomasse um carro deixava um indicio para depois—era melhor esperar a noite seguinte, pois que só na manhã subsequente effectuavam se os pagamentos.

Poderia desse modo arranjar as ferramentas necessaris para forçar as fechaduras e as especiaes indispensaveis para a abertura do cofre de ferro do tio Jactel, serras, limas, pinças finas, e solidas, etc.

Fez essas compras no dia seguinte, pela manhã cedo, e chegou um pouco atrasado a Nogent.

Tinha um commodo mobiliado num hotel á margem do rio e foi depositar ahi a ferramenta.

O dia passou-se sem incidente. Romano pôde certificar se passando pelo escriptorio de Jactel que o dinheiro ainda estava em caixa.

E ouvio o velho empregado dizer a Mirador:

— Então Mirador, posso contar comsigo esta noite...

— Sim, titio Jactel, a que horas?

— Oh! tem tempo. Tenho que fazer depois de jantar. Não estarei aqui antes de dez horas. Basta vir a essa hora.

Romano Goux estremeceu.

Julgou por instantes que o seu plano era impossivel. A presença de Jactel e Mirador no escripto n'aquella noite era um obstaculo insuperavel e que elle não pudera prever.

Quantas horas Jactel gastaria no trabalho? Era um empregado dedicado, que não cançava. Passaria a noite, se fosse preciso. Romano bem sabia.

O acaso indicava, pois, a Romano, a propria hora do crime. Era obrigado a aproveitar, para o arrombamento do cofre, a occasião em que estivesse fechado o escriptorio, entre seis horas e a hora em que Jactel voltaria.

Tinha quatro horas diante de si.

Porém em Setembro, ás seis horas, é ainda dia. Semelhante tentativa, a tal hora, seria uma loucura audaz. Era forçoso esperar nove horas, noite completa. Talvez o marquez sahisse com Gilberta, como fazia muitas vezes, nas noites calmas e esplendidas. N'esse caso a casa estaria mais ou menos deserta. Só ficaria a marqueza cêga, que não era de receiar, e Maria Rosa, que não a abandonava um instante. Quanto aos dous famulos—uma criada de quarto e uma cozinheira—estariam occupados nessa hora, ou na sala de jantar, ou na cosinha, que ambas enfrentavam para a rua, do lado opposto aos pavilhões.

Assim, pois, assentou o seu plano.

A's nove horas introduzir-se-hia nos escriptorios pela porta que dava para a ruasinha onde erguiam-se os edificios da fabrica. Essa ruasinha estaria deserta e a fabrica vasia de operarios até o dia seguinte.

Ao sahir do escriptorio annunciou que ia a Paris assistir ao espectaculo.

Tivera o cuidado logo pela manhã de comprar bilhete para o Ambigu.

Tentou levar comsigo alguns companheiros.

Nenhum quiz, n'aquelle dia. Era fim de mes, os ordenados só seriam pagos no dia seguinte e as bolsas estavam vasias.

Foi então tomar o trem.

Em Paris passou uma meia hora no theatro, e depois, pela estação de Vincennes, voltou a Nogent.

Foi ao commodo mobiliado buscar a ferramenta e desceu costeando o rio para não ser visto.

Ao chegar nas immediações da fabrica, diminuio os passos e tornou-se mais circumspecto. A noite estava muito bôa. Dir-se-hia uma noite de Julho e infelizmente para os planos de Romano Goux o céo estava admiravelmente puro, illuminado pelas tremulas scintilhas das estrellas e pela lua que brilhava em todo o esplendor dos seus raios purissimos. O rio derramava se pela margem num murmurio monotono, que convidava ao somno e nem uma viração sentia-se no espaço.

Romano Goux sentou-se no tronco de uma arvore e ficou olhando a agua correr.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.